

O EUFORICO PARANA PREFERE

A fisiografia geral do Paraná repete a de São Paulo. Litoral estéril, apertado entre o mar e a montanha. Planaltos, de onde desce para oeste, até encontrar a grande corda patagônica que do nome à antiga comarca de Curitiba. Ladeiras e potentes rios encaixilhados, reservas extraordinárias de energia elétrica em potencial. Florestas tropicais na vertente do Atlântico. Uma faixa de campos gerais cortando as imensas e riquíssimas florestas do planalto, onde, ao lado de 300 milhões de pinheiros, há cedros, imbuébas, jaracandás, jacarandás e pau-d'alho.

Como a latitude é mais meridional e as altitudes maiores, o Paraná tem certa frequência em Curitiba e em vários trechos da província. No último inverno, no planalto de Guarapuava, a temperatura caiu a 8 graus negativos. Gelaram as lagoas e as águas das torrelas.

O povoamento se fez, a princípio, muito lentamente. As populações se acumularam em São Paulo e no Rio Grande do Sul, deixando uma área coberta de floresta, quase desabitada, no meio. Depois, algumas correntes migratórias desceram o Paraná. Vieram os portugueses, os alemães, os italianos, os poloneses, os ucranianos, os japoneses, os alemães e italianos. Os portugueses eram e continuam sendo os mais numerosos. As serrarias constituíram a principal riqueza paranaense. Os colonos plantavam o trigo, o milho, o linho, e azeitunavam a tomar chaminado. O uso da culpa e da bomba é um sinal de abrutamento.

De súbito, tendo os paulistas, em sua jornada para oeste, atingido os limites de sua província, invadiram o sul de Mato Grosso e atravessaram o Paranaense. As terras meridionais eram paçosamente férteis. Terra roxa apurada com oca e mais metros de profundidade. Imensas riquezas florestais. Na beira do Paqueta, técnicos da ONU encontraram os solos mais férteis do mundo. Tem vinte metros de profundidade. Em segundo lugar, conforme os mesmos técnicos, vêm as grandes terras negras da Uruguai. Em solos tão bons, as lavouras desenvolvem-se de modo surpreendente. Colhem-se raras recordes de batatinha, milho e feijão. Mil cafeteiros produzem 150 a 180 toneladas de grão beneficiado — um verdadeiro êxito.

A fama das riquezas do Paraná espalhou-se no mundo inteiro, por assim dizer. A antiga comarca de Curitiba é, hoje, a terra da promissão. Para lá acorrem brasileiros de quase todos os quadrantes, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, desembarcam-se e se instalam, às dezenas de milhares, holandeses, alemães, húngaros, polacos, italianos, portugueses, espanhóis, japoneses, ucranianos. Os holandeses chegam em milhares. Trazem suas vacas e suas fábricas

OS MÉDICOS DA MUNICIPALIDADE NÃO PARTICIPAM DA GREVE DE ADVERTÊNCIA

Esclarecimentos do sr. Aloysio Penna sobre os parques infantis — O prefeito visitou os parques infantis — sr. Vital, antigos funcionários da Limpeza Pública

Da greve de "advertência" promovida pela Associação Médica do Distrito Federal relativa aos médicos e dentistas públicos federais e autárquicos, não participaram os médicos da Prefeitura do Distrito Federal.

Um grupo de médicos que deixaram de comparecer aos serviços, cujas faltas deverão ser justificadas nas atividades sanitárias e hospitalares da Prefeitura, não sofreram qualquer penalidade disciplinar. Assim, funcionaram, sem interrupção, com o seu ritmo normal de trabalho, segundo apuramos, todos os hospitais da municipalidade.

A propósito da retirada do parque infantil da Praça São Salvador, o sr. Aloysio Penna, assistente do prefeito que superintende os parques infantis, os seguintes esclarecimentos:

Fomos obrigados a retirar os aparelhos da recreação montados na praça São Salvador, por motivo da reforma e melhoramentos que se vão fazer naquele lugar. A retirada será por pouco tempo e com a maior brevidade possível. Os aparelhos serão ampliados e ficará em situação mais adequada. Para não prejudicar os cidadãos moradores naquelas redondezas, os brinquedos foram instalados no Parque Eduardo Guinle, que se encontram concluídos e melhorados da praça S. Salvador.

Informamos ainda o sr. Aloysio Penna que no próximo Natal serão inaugurados mais 80 parques instalados em diversos locais da cidade.

Tendo em vista a aprovação pelo Conselho do Distrito Federal do projeto 1033, os funcionários que compõem as classes de ex-encarregados de parques, locais e auxiliares de fiscalização, sob a direção da Limpeza Pública, prestarão homenagem aos pais de família e a todos os cidadãos.

SECRETARIA DE INTERIORE E SEGURANÇA

Atos do Secretário — Designando Alípio Barboza, para o cargo de Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

Despachos — Araújo Barata e Cláudio. — Cancelou-se o ato de nomeação de Alípio Barboza, para o cargo de Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário — Joaquim Pires dos Santos. — Pedro Maria de Oliveira, para o cargo de Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS

Atos do Secretário — Designando Paulo de Faria, para o cargo de Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário — Designando Juarez Guedes e Silva, para o cargo de Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Secretário — Designando Muriel Costa Drummond, para o cargo de Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

SECRETARIA DE EDUCACAO

Atos do Secretário — Designando Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

Atos do Secretário — Designando Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

SECRETARIA GERAL DE FINANCA

Despachos do Secretário — Ana Margarida Roca de Castro, para o cargo de Alcaide de Curitiba, em substituição de Elias de Figueiredo, para o Departamento de Segurança.

BRASILEIRO AJUDOU O SISTEMA DE INTERPRETACOES SIMULTANEAS DA ONU

Chegou ontem ao Rio o sr. Wilson de Rocha, que durante vários anos foi correspondente na Suíça e mais recentemente no Estado Unidos, do jornal "Primeiro de Janeiro". O porteiro, encontrando-se fora do Brasil desde 1931, e agora regressa para fixar-se definitivamente aqui, onde continuará como correspondente da imprensa estrangeira, pretendendo também colaborar com o "Estado" na ONU.

BRASILEIRO AJUDOU O SISTEMA DE INTERPRETACOES SIMULTANEAS DA ONU

Chegou ontem ao Rio o sr. Wilson de Rocha, que durante vários anos foi correspondente na Suíça e mais recentemente no Estado Unidos, do jornal "Primeiro de Janeiro". O porteiro, encontrando-se fora do Brasil desde 1931, e agora regressa para fixar-se definitivamente aqui, onde continuará como correspondente da imprensa estrangeira, pretendendo também colaborar com o "Estado" na ONU.

BRASILEIRO AJUDOU O SISTEMA DE INTERPRETACOES SIMULTANEAS DA ONU

Chegou ontem ao Rio o sr. Wilson de Rocha, que durante vários anos foi correspondente na Suíça e mais recentemente no Estado Unidos, do jornal "Primeiro de Janeiro". O porteiro, encontrando-se fora do Brasil desde 1931, e agora regressa para fixar-se definitivamente aqui, onde continuará como correspondente da imprensa estrangeira, pretendendo também colaborar com o "Estado" na ONU.

BRASILEIRO AJUDOU O SISTEMA DE INTERPRETACOES SIMULTANEAS DA ONU

Chegou ontem ao Rio o sr. Wilson de Rocha, que durante vários anos foi correspondente na Suíça e mais recentemente no Estado Unidos, do jornal "Primeiro de Janeiro". O porteiro, encontrando-se fora do Brasil desde 1931, e agora regressa para fixar-se definitivamente aqui, onde continuará como correspondente da imprensa estrangeira, pretendendo também colaborar com o "Estado" na ONU.

BRASILEIRO AJUDOU O SISTEMA DE INTERPRETACOES SIMULTANEAS DA ONU

Chegou ontem ao Rio o sr. Wilson de Rocha, que durante vários anos foi correspondente na Suíça e mais recentemente no Estado Unidos, do jornal "Primeiro de Janeiro". O porteiro, encontrando-se fora do Brasil desde 1931, e agora regressa para fixar-se definitivamente aqui, onde continuará como correspondente da imprensa estrangeira, pretendendo também colaborar com o "Estado" na ONU.

BRASILEIRO AJUDOU O SISTEMA DE INTERPRETACOES SIMULTANEAS DA ONU

Chegou ontem ao Rio o sr. Wilson de Rocha, que durante vários anos foi correspondente na Suíça e mais recentemente no Estado Unidos, do jornal "Primeiro de Janeiro". O porteiro, encontrando-se fora do Brasil desde 1931, e agora regressa para fixar-se definitivamente aqui, onde continuará como correspondente da imprensa estrangeira, pretendendo também colaborar com o "Estado" na ONU.

BRASILEIRO AJUDOU O SISTEMA DE INTERPRETACOES SIMULTANEAS DA ONU

Chegou ontem ao Rio o sr. Wilson de Rocha, que durante vários anos foi correspondente na Suíça e mais recentemente no Estado Unidos, do jornal "Primeiro de Janeiro". O porteiro, encontrando-se fora do Brasil desde 1931, e agora regressa para fixar-se definitivamente aqui, onde continuará como correspondente da imprensa estrangeira, pretendendo também colaborar com o "Estado" na ONU.

O escândalo continua

Danton JOBIM

Os vereadores voltaram a debater, ontem, o Projeto 1.000. Como o projeto era de difícil enleio, apareceu agora um surpreendente substitutivo do sr. João Machado, excluindo a indústria e o comércio do adicional de 2 por cento.

Isso quer dizer que quem vai pagar agora, exclusivamente, é o consumidor, ou seja, o povo que não tem nada a ver com a indústria e o comércio. É a solução mais justa e mais adequada para a situação.

A energia reação dos industriais e comerciantes suntu, pois, seu efeito. Mas a população terá de aceitar, sem tirar nem meter, a escuridão, que lhe prepararam os honrados senhores vereadores, que têm pressa em abanar os 150 mil pólidos empregos que lhes acasalam.

Sobre todos os gêneros, de luxo ou de primeira necessidade, incidirá o adicional proposto, segundo o substitutivo do sr. Machado.

Isso quer dizer que quem vai pagar agora, exclusivamente, é o consumidor, ou seja, o povo que não tem nada a ver com a indústria e o comércio. É a solução mais justa e mais adequada para a situação.

EXERCÍCIOS DE TIRO real na Barra da Tijuca

Informa o Quartel General da 1ª Região Militar que, em cumprimento ao quadro de trabalho da Companhia de Canhão Anti-Carro do Regimento Sampaio, deverá ser realizado um exercício de tiro real nos dias 16 e 17 do corrente, de acordo com o horário e nos limites abaixo indicados:

Região Barra da Tijuca entre as linhas Centrais e do Meio, até os quilômetros da linha da praia.

Das 16 às 18 horas. Tiro real contra alvo rebocado, realizado por canhão de 81 mm.

EXPANDE-SE A CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DOS COMERCÍARIOS

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, vem incentivando a socialização dos seguros de acidentes do trabalho. Para isso, tem vindo a expandir a carteira de segurados, incluindo os funcionários de comércio.

Segundo o sr. João Machado, a expansão da carteira de segurados é uma medida necessária para a proteção dos trabalhadores do comércio.

Segundo o sr. João Machado, a expansão da carteira de segurados é uma medida necessária para a proteção dos trabalhadores do comércio.

O SR. SEGADAS VIANA ACHA QUE O "PELEGUISMO" É UMA INSTITUIÇÃO

O "peleguismo" é uma instituição que existe em todas as classes, o problema de sua extinção é, sobretudo, educacional. Foi o que afirmou o sr. João Machado, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, em uma palestra dada no dia 14 do corrente.

O sr. João Machado afirmou que o "peleguismo" é uma instituição que existe em todas as classes, o problema de sua extinção é, sobretudo, educacional.

COMPAREM A DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, do Distrito Federal, solicita o comparecimento a uma reunião, a ser realizada no dia 16 do corrente, no edifício do Ministério da Fazenda.

MOVIMENTO SEPARATISTA NA BAHIA

Campanha para a criação do Estado de Santa Cruz

Ilheus, 14 (A.P.) — Foi lançada oficialmente uma campanha para a criação de um novo Estado, o Estado de Santa Cruz, com o desmembramento das regiões de Ilheus, de Santa Cruz e de Ilhéus.

OUVIDAS MAIS QUATRO TESTEMUNHAS

Belô Horizonte, 14 (Da sucursal) — No processo criminal movido pela Justiça Pública contra os sr. Adilberto de Oliveira, responsável por dorso de simulação e valores da Municipalidade, foram ouvidas ontem mais quatro testemunhas de defesa.

PARA A "GOOD YEAR" a primeira safra de borracha paulista

São Paulo, 14 (A.P.) — Fomos informados, que a firma norte-americana, Good Year, irá adquirir a produção de látex da fazenda Santa Cruz, localizada na zona rural de São Paulo.

CASAS PARA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

O IPASE vai entregar em novembro próximo um relatório sobre a situação das casas para os funcionários públicos.

CAÇIMBA MILAGROSA INTERIOR DA PARAIBA

João Pessoa, 14 (A.P.) — A localidade de "Pitões", onde fica o Engenho Pitões, foi descoberta uma caçimba, cuja água está curando muitos males tidos como incuráveis pela ciência.

FAVELAS E CASAS MÁGICAS

Danton JOBIM

De Londres: O British News Service mandou-nos um telegrama revelador. Ocupa-se, em linhas gerais, desse verdadeiro campeão de velocidade que há hoje em dia no mundo sobre montagem de casas pré-fabricadas.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por obter a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da Câmara.

Além disso, o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por obter a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da Câmara.

Reinterpretação do Brasil

A impossibilidade de exportar — eis o ponto nevrálgico da crise econômica brasileira!

Sem exportação (a não ser de café) temos comprometida, pela nossa oportunidade de progresso. O café que se vende no exterior cobre as despesas com a aquisição de trigo e combustível, e isto mesmo por enquanto.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por obter a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da Câmara.

FALEceu O DR. RUI DA CAMARA

diplomata e cavaleiro

Ilheus, 14 (F.P.) — Faleceu o fidalgo toureiro e diplomata D. Rui da Câmara, cavaleiro e toureiro de Ilheus, em 14 de outubro de 1952, aos 64 anos.

Segundo o sr. João Machado, a expansão da carteira de segurados é uma medida necessária para a proteção dos trabalhadores do comércio.

CONCURSO PARA ESCRIVENTO JURAMENTADO E OFICIAL DE JUSTICA

De acordo com os editais publicados no "Diário da Justiça" de 17-9-52 e 11-10-52, acham-se abertas, a partir do dia 15 do corrente mês até o dia 15 de novembro p.v., as inscrições nos concursos para provimento em cargo de Escrevente Juramentado e Oficial de Justiça.

CONCURSO PARA ESCRIVENTO JURAMENTADO E OFICIAL DE JUSTICA

De acordo com os editais publicados no "Diário da Justiça" de 17-9-52 e 11-10-52, acham-se abertas, a partir do dia 15 do corrente mês até o dia 15 de novembro p.v., as inscrições nos concursos para provimento em cargo de Escrevente Juramentado e Oficial de Justiça.

CONCURSO PARA ESCRIVENTO JURAMENTADO E OFICIAL DE JUSTICA

De acordo com os editais publicados no "Diário da Justiça" de 17-9-52 e 11-10-52, acham-se abertas, a partir do dia 15 do corrente mês até o dia 15 de novembro p.v., as inscrições nos concursos para provimento em cargo de Escrevente Juramentado e Oficial de Justiça.

CONCURSO PARA ESCRIVENTO JURAMENTADO E OFICIAL DE JUSTICA

De acordo com os editais publicados no "Diário da Justiça" de 17-9-52 e 11-10-52, acham-se abertas, a partir do dia 15 do corrente mês até o dia 15 de novembro p.v., as inscrições nos concursos para provimento em cargo de Escrevente Juramentado e Oficial de Justiça.

CONCURSO PARA ESCRIVENTO JURAMENTADO E OFICIAL DE JUSTICA

De acordo com os editais publicados no "Diário da Justiça" de 17-9-52 e 11-10-52, acham-se abertas, a partir do dia 15 do corrente mês até o dia 15 de novembro p.v., as inscrições nos concursos para provimento em cargo de Escrevente Juramentado e Oficial de Justiça.

CONCURSO PARA ESCRIVENTO JURAMENTADO E OFICIAL DE JUSTICA

De acordo com os editais publicados no "Diário da Justiça" de 17-9-52 e 11-10-52, acham-se abertas, a partir do dia 15 do corrente mês até o dia 15 de novembro p.v., as inscrições nos concursos para provimento em cargo de Escrevente Juramentado e Oficial de Justiça.

Reinterpretação do Brasil

A impossibilidade de exportar — eis o ponto nevrálgico da crise econômica brasileira!

Sem exportação (a não ser de café) temos comprometida, pela nossa oportunidade de progresso. O café que se vende no exterior cobre as despesas com a aquisição de trigo e combustível, e isto mesmo por enquanto.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por obter a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da Câmara.

Reinterpretação do Brasil

A impossibilidade de exportar — eis o ponto nevrálgico da crise econômica brasileira!

Sem exportação (a não ser de café) temos comprometida, pela nossa oportunidade de progresso. O café que se vende no exterior cobre as despesas com a aquisição de trigo e combustível, e isto mesmo por enquanto.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por obter a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da Câmara.

Reinterpretação do Brasil

A impossibilidade de exportar — eis o ponto nevrálgico da crise econômica brasileira!

Sem exportação (a não ser de café) temos comprometida, pela nossa oportunidade de progresso. O café que se vende no exterior cobre as despesas com a aquisição de trigo e combustível, e isto mesmo por enquanto.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por obter a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da Câmara.

Reinterpretação do Brasil

A impossibilidade de exportar — eis o ponto nevrálgico da crise econômica brasileira!

Sem exportação (a não ser de café) temos comprometida, pela nossa oportunidade de progresso. O café que se vende no exterior cobre as despesas com a aquisição de trigo e combustível, e isto mesmo por enquanto.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por obter a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da Câmara.

Reinterpretação do Brasil

A impossibilidade de exportar — eis o ponto nevrálgico da crise econômica brasileira!

Sem exportação (a não ser de café) temos comprometida, pela nossa oportunidade de progresso. O café que se vende no exterior cobre as despesas com a aquisição de trigo e combustível, e isto mesmo por enquanto.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por obter a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da Câmara.

Reinterpretação do Brasil

A impossibilidade de exportar — eis o ponto nevrálgico da crise econômica brasileira!

Sem exportação (a não ser de café) temos comprometida, pela nossa oportunidade de progresso. O café que se vende no exterior cobre as despesas com a aquisição de trigo e combustível, e isto mesmo por enquanto.

de latifúndios. Os alemães, pesada e completa maquinaria para a produção de trigo. Em Guarapuava, no planalto, a um altitude de mil e trezentos metros, há uma colina fértil, plantando-se, ali, milho, feijão, trigo, milho e feijão. Há, ali, também, uma colina fértil, plantando-se, ali, milho, feijão, trigo, milho e feijão.

De súbito, tendo os paulistas, em sua jornada para oeste, atingido os limites de sua província, invadiram o sul de Mato Grosso e atravessaram o Paranaense. As terras meridionais eram paçosamente férteis. Terra roxa apurada com oca e mais metros de profundidade.

Imensas riquezas florestais. Na beira do Paqueta, técnicos da ONU encontraram os solos mais férteis do mundo. Tem vinte metros de profundidade.

Em segundo lugar, conforme os mesmos técnicos, vêm as grandes terras negras da Uruguai. Em solos tão bons, as lavouras desenvolvem-se de modo surpreendente. Colhem-se raras recordes de batatinha, milho e feijão.

Mil cafeteiros produzem 150 a 180 toneladas de grão beneficiado — um verdadeiro êxito.

A fama das riquezas do Paraná espalhou-se no mundo inteiro, por assim dizer. A antiga comarca de Curitiba é, hoje, a terra da promissão.

Para lá acorrem brasileiros de quase todos os quadrantes, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, desembarcam-se e se instalam, às dezenas de milhares, holandeses, alemães, húngaros, polacos, italianos, portugueses, espanhóis, japoneses, ucranianos. Os holandeses chegam em milhares. Trazem suas vacas e suas fábricas

de latifúndios. Os alemães, pesada e completa maquinaria para a produção de trigo. Em Guarapuava, no planalto, a um altitude de mil e trezentos metros, há uma colina fértil, plantando-se, ali, milho, feijão, trigo, milho e feijão.

De súbito, tendo os paulistas, em sua jornada para oeste, atingido os limites de sua província, invadiram o sul de Mato Grosso e atravessaram o Paranaense. As terras meridionais eram paçosamente férteis. Terra roxa apurada com oca e mais metros de profundidade.

Imensas riquezas florestais. Na beira do Paqueta, técnicos da ONU encontraram os solos mais férteis do mundo. Tem vinte metros de profundidade.

Em segundo lugar, conforme os mesmos técnicos, vêm as grandes terras negras da Uruguai. Em solos tão bons, as lavouras desenvolvem-se de modo surpreendente. Colhem-se raras recordes de batatinha, milho e feijão.

Mil cafeteiros produzem 150 a 180 toneladas de grão beneficiado — um verdadeiro êxito.

A fama das riquezas do Paraná espalhou-se no mundo inteiro, por assim dizer. A antiga comarca de Curitiba é, hoje, a terra da promissão.

Para lá acorrem brasileiros de quase todos os quadrantes, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, desembarcam-se e se instalam, às dezenas de milhares, holandeses, alemães, húngaros, polacos, italianos, portugueses, espanhóis, japoneses, ucranianos. Os holandeses chegam em milhares. Trazem suas vacas e suas fábricas

de latifúndios. Os alemães, pesada e completa maquinaria para a produção de trigo. Em Guarapuava, no planalto, a um altitude de mil e trezentos metros, há uma colina fértil, plantando-se, ali, milho, feijão, trigo, milho e feijão.

De súbito, tendo os paulistas, em sua jornada para oeste, atingido os limites de sua província, invadiram o sul de Mato Grosso e atravessaram o Paranaense. As terras meridionais eram paçosamente férteis. Terra roxa apurada com oca e mais metros de profundidade.

Imensas riquezas florestais. Na beira do Paqueta, técnicos da ONU encontraram os solos mais férteis do mundo. Tem vinte metros de profundidade.

Em segundo lugar, conforme os mesmos técnicos, vêm as grandes terras negras da Uruguai. Em solos tão bons, as lavouras desenvolvem-se de modo surpreendente. Colhem-se raras recordes de batatinha, milho e feijão.

Mil cafeteiros produzem 150 a 180 toneladas de grão beneficiado — um verdadeiro êxito.

A fama das riquezas do Paraná espalhou-se no mundo inteiro, por assim dizer. A antiga comarca de Curitiba é, hoje, a terra da promissão.

Para lá acorrem brasileiros de quase todos os quadrantes, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, desembarcam-se e se instalam, às dezenas de milhares, holandeses, alemães, húngaros, polacos, italianos, portugueses, espanhóis, japoneses, ucranianos. Os holandeses chegam em milhares. Trazem suas vacas e suas fábricas

de latifúndios. Os alemães, pesada e completa maquinaria para a produção de trigo. Em Guarapuava, no planalto, a um altitude de mil e trezentos metros, há uma colina fértil, plantando-se, ali, milho, feijão, trigo, milho e feijão.

De súbito, tendo os paulistas, em sua jornada para oeste, atingido os limites de sua província, invadiram o sul de Mato Grosso e atravessaram o Paranaense. As terras meridionais eram paçosamente férteis. Terra roxa apurada com oca e mais metros de profundidade.

Imensas riquezas florestais. Na beira do Paqueta, técnicos da ONU encontraram os solos mais férteis do mundo. Tem vinte metros de profundidade.

Em segundo lugar, conforme os mesmos técnicos, vêm as grandes terras negras da Uruguai. Em solos tão bons, as lavouras desenvolvem-se de modo surpreendente. Colhem-se raras recordes de batatinha, milho e feijão.

Mil cafeteiros produzem 150 a 180 toneladas de grão beneficiado — um verdadeiro êxito.

A fama das riquezas do Paraná espalhou-se no mundo inteiro, por assim dizer. A antiga comarca de Curitiba é, hoje, a terra da promissão.

Para lá acorrem brasileiros de quase todos os quadrantes, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, desembarcam-se e se instalam, às dezenas de milhares, holandeses, alemães, húngaros, polacos, italianos, portugueses, espanhóis, japoneses, ucranianos. Os holandeses chegam em milhares. Trazem suas vacas e suas fábricas

de latifúndios. Os alemães, pesada e completa maquinaria para a produção de trigo. Em Guarapuava, no planalto, a um altitude de mil e trezentos metros, há uma colina fértil, plantando-se, ali, milho, feijão, trigo, milho e feijão.

De súbito, tendo os paulistas, em sua jornada para oeste, atingido os limites de sua província, invadiram o sul de Mato Grosso e atravessaram o Paranaense. As terras meridionais eram paçosamente férteis. Terra roxa apurada com oca e mais metros de profundidade.

Imensas riquezas florestais. Na beira do Paqueta, técnicos da ONU encontraram os solos mais férteis do mundo. Tem vinte metros de profundidade.

Em segundo lugar, conforme os mesmos técnicos, vêm as grandes terras negras da Uruguai. Em solos tão bons, as lavouras desenvolvem-se de modo surpreendente. Colhem-se raras recordes de batatinha, milho e feijão.

Mil cafeteiros produzem 150 a 180 toneladas de grão beneficiado — um verdadeiro êxito.

A fama das riquezas do Paraná espalhou-se no mundo inteiro, por assim dizer. A antiga comarca de Curitiba é, hoje, a terra da promissão.

Para lá acorrem brasileiros de quase todos os quadrantes, desde o Piauí até o Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, desembarcam-se e se instalam, às dezenas de milhares, holandeses, alemães, húngaros, polacos, italianos, portugueses, espanhóis, japoneses, ucranianos. Os holandeses chegam em milhares. Trazem suas vacas e suas fábricas

de latifúndios. Os alemães, pesada e completa maquinaria para a produção de trigo. Em Guarapuava, no planalto, a um altitude de mil e trezentos metros, há uma colina fértil, plantando-se, ali, milho, feijão, trigo, milho e feijão.

De súbito, tendo os paulistas, em sua jornada para oeste, atingido os limites de sua província, invadiram o sul de Mato Grosso e atravessaram o Paranaense. As terras meridionais eram paçosamente férteis. Terra roxa apurada com oca e mais metros de profundidade.

Imensas riquezas florestais. Na beira do Paqueta

entanto, com o desaparecimento de seus habituais clientes da Europa Oriental e da Argentina, os sulcos poderiam encontrar no Brasil um excelente mercado de investimentos. E aplicando seus capitais em nosso país não teriam, apenas, lucros apreciáveis e seguros, mas contribuiriam, decisivamente, para que, através do aumento de nossas exportações, pudessem conservar o alto volume de importações da Suíça.

Uma greve iniqua

Declararam-se em greve os médicos dos hospitais e repartições federais, autárquicas e parastatais, em sinal de protesto contra o Poder Legislativo, que retardou a aprovação de um projeto que viria colocar a todos eles na letra O. O plano estabelecido pela comissão especial constituída pelos dirigentes da greve foi cumprido rigorosamente: plano este que o órgão comunista saubai pela manhã em grandes manchetes, em que se dizia, inclusive, que os grevistas não temeriam represálias do governo.

O governo, através do ministro da Educação, limitou-se a participar da estranheza com que a opinião pública recebera a notícia da paralisação dos serviços federais e autárquicos, não compreendendo que os médicos falassem aos seus deveres de funcionários públicos e aos que decorrem dos preceitos da ética profissional. Os comunistas, principais beneficiários políticos de todos os movimentos grevistas, no Brasil como em qualquer parte do mundo, estimariam bem as represálias. O governo, reconhecendo o que na matéria assegura a Constituição, embora estranhasse a iniciativa paralisadora, respeitou o direito dos médicos de se furtarem aos deveres do ofício e da ética.

Tivemos, então, o espetáculo verdadeiramente tocante e constrangedor de doentes, muitos deles graves, precisarem suportar as suas dores sozinho, porque os que se haviam formado para acudir à miséria física dos semelhantes estavam coletivamente integrados numa greve que, sob este mesmo aspecto, se mostra profundamente iniqua. Tão iniqua que no Hospital dos Servidores do Estado muitos médicos desaprovaram a jornada de protesto e se conservaram em seus postos, enquanto outros cederam à pressão da maioria.

Não nos cabe discutir o mérito do projeto, cuja prolação em ser votado pelo Congresso determinou essa atitude extrema dos médicos; nem o seu mérito; nem a lealdade de seus trâmites, nem a possibilidade de sua urgência. Mas três coisas, pelo menos, são deploráveis:

PREÇOS MÍNIMOS

Foi muito feliz a iniciativa do sr. Horácio Láfer, de ir ao encontro dos cotoneiros de Marília e com eles entreter uma palestra a respeito do preço mínimo do algodão. Além de mais um exemplo de diligência na defesa do interesse público, ter o ministro da Fazenda a oportunidade de alcançar dois resultados.

Um desses resultados é a demonstração de que, mediante um franco entendimento, baseado em dados objetivos, pode o governo estabelecer unidade de vistas com as classes interessadas. Como era de esperar-se, os cotoneiros receberam o sr. Horácio Láfer em posição defensiva, reivindicando a necessidade do estabelecimento de elevado preço mínimo para o algodão, pretensão essa que justificavam na base do encarecimento dos custos de produção. Ante a exposição que lhes fez o ministro da Fazenda e a demonstração dos inconvenientes que resultariam de um fomento artificial, os cotoneiros tiveram a honestidade de reconhecer a procedência das razões invocadas pelo titular das finanças, renunciando a suas aspirações de sobrepeso.

O outro resultado do encontro de Marília foi a aceitação, por parte dos produtores, de uma saída doutrinária sobre preços mínimos. Sustentou o sr. Horácio Láfer, inicialmente, que a lavicultura algodoeira, que já figura como uma das nossas principais fornecedoras de produtos de exportação, tendo adquirido bom mercado internacional, não poderia perder essa conquista. Tal seria, no entanto, o resultado da fixação de um preço mínimo acima da paridade internacional. Porquanto, a menos que o governo assumisse como prejuízo a diferença de preços, ficariam os cotoneiros impossibilitados de competir nos mercados exteriores.

A política de preços mínimos, como a seguir sustentou o sr. Horácio Láfer, não poderia ser senão uma completa organização bancária.

BANCO BOAVISTA S.A.

PINGOS & RESPINGOS

Os produtores querem custear o preço do pão. O principal motivo que dá origem a uma falta de energia de Light.

Se é porque energia falta. Que ao fabrico sobre o custo. (Conforme se lê na imprensa).

Um remédio à ideia alta: Para ter-se o preço justo. Pague a Light a diferença.

No Estado do Rio estão sendo vacinadas contra a raiva centenas de pessoas.

Vejam se é possível aplicar também vacinas contra o ódio, principalmente em Caxias, Meriti, Parati e adjacências.

Se o Congresso não atender ao justo apelo dos médicos dos hospitais, estes farão greve geral e permanente.

Se prosseguir a greve de advogados, quem for parar a um público hospital, sem remédio, sem médica assistência, morre de morte natural.

Outra possível consequência da greve dos médicos. Se ela prosseguir por muito tempo, a polícia considerará liberdade coletiva aos camponeses e charlatões que se acham presos por exercício ilegal da medicina.

Vão ser vendidos cinco aviões periclitados à massa falida do tenente Lúcio Felipe.

— E você?

— Se você com o Nipo... São aviões foguetes, ultra-sonico.

Cyrano & Cia

Os faltosos

Há dois dias o Senado anda às voltas com a reforma do seu regimento interno. Numerosas emendas foram apresentadas, cuja votação tem sido interrompida por falta de número.

A matéria é da maior importância, uma vez que regula as atividades da casa em face da Constituição. Nem por isso consegue deter a maioria no recinto.

Faltou quem apresentasse a sugestão mais eficiente: desconto para os faltosos.

O peleguismo

O ministro do Trabalho pronunciou-se contra o peleguismo. Pronunciou-se e dilatóu sua existência a muitas outras classes e entidades, além dos sindicatos, designando-o como instituição nacional. Uma instituição criada pelo Ministério do Trabalho, que a alimenta e profissionaliza.

Que é o "peleguismo"? Mais ou menos o que, nos sertões brasileiros, representa o "cabo eleitoral", com a diferença de que este é mantido pelos patrões influentes na política local, enquanto o "pelego" vive do dinheiro do trabalhador para manter a influência do governo na política dos sindicatos.

O sr. Getúlio Vargas, que criou o Ministério do Trabalho, criou, também, o pelego, instituição que o general Dutra recolheu e prestigiou. A sinceridade com que o ministro do Trabalho se manifesta contra o "peleguismo" é a mesma com que aponta a maneira de o extinguir: através da liberdade sindical.

Sim, porque o pelego é uma figura incompatível com essa liberdade, de que se condecora o governo, mas apenas se condecora, porque os sindicatos continuam, na aparência de eleições livres, sob o controle dos profissionais do sindicalismo dirigido.

E este dirigismo, que serve aos interesses do governo, o sr. Getúlio Vargas pretende conservar e consolidar, de acordo, aliás, com o seu discurso de Pôrto Alegre, e com as instruções que tem o líder da maioria na Câmara para rejeitar a emenda do Senado referente à pluralidade sindical.

Liberdade sindical é sinônimo de pluralidade. E isto não convém ao Ministério do Trabalho...

JORNAIS

Jornal do governo, sem dinheiro, é a coisa pior do mundo. Como se explica que a "Folha de Minas", que tinha sido, nas mãos de Afonso Arinos, um dos melhores jornais do Brasil, e depois, nas mãos do governo, de queda em queda, chegasse a tirar apenas 3.000 exemplares, tenha resolvido reagir, multiplicar a tiragem, organizar bancas, tratar com a imprensa para concorrer com os jornais paulistas no sul de Minas?

E que essa rapaziada que faz o jornal está naquela fase sagrada da carreira em que todo mundo trabalha com entusiasmo. O jornal perdeu, na parte do noticiário, aquele jeito objetivo que faz o leitor buscar a verdade e não a opinião. E, feito com vida, por uma equipe sedenta de dar "furos", de melhorar, de aparecer, de circular, de vencer.

Não aprovo que o governo seja, direta ou indiretamente, proprietário de jornais, e veja com prazer a ideia que evitasse esse aumento de tiragem em um regime democrático. Lei que, por sinal, poderia ir mais longe, tirando do puro arbítrio político a concessão de crédito, nos estabelecimentos oficiais, às empresas jornalísticas, e a distribuição das normas dos órgãos do governo. E, mais longe ainda, estabelecendo normas para a publicidade das empresas jornalísticas que exploram serviços públicos. Resguardar a imprensa de influências perturbadoras da liberdade de opinião, sem lhe tirar os meios de vida é uma tarefa complexa e delicada.

Se é enfrentando quando se quer, realmente, construir uma democracia. E o que estamos vendo no Brasil hoje é exatamente o agravamento do processo oposto. Quase oitenta por cento do governo sustentam-se sem cessar sua força no apoio de uma classe não é o que se pretende com isso.

A "Folha" foi parar às mãos do governo muito naturalmente, levada pelas dividas bancárias — e o governo de Minas se dá ao luxo de ter nada menos de três grandes bancos. Dentro da anomalia desta situação, que nem o governador Milton Campos, democrata dos mais escrupulosos, conseguiu resolver, dá gosto a um profissional como eu, que trabalhei na antiga "Folha", assistir a esse surto de entusiasmo que, pela emulação, veio animar também os outros diários de Belo Horizonte.

Passel toda a manhã de domingo, no quarto de um hotel de Belo Horizonte, lendo os jornais da cidade. Belo Horizonte está, na realidade, com uma imprensa de primeira classe. Sua tarefa atual é conquistar Minas, território tradicionalmente dividido em zonas de influência dos jornais do Rio e de São Paulo. E a "Folha" partiu bravamente nesse rumo, que, afinal de contas, quer dizer transformar Belo Horizonte na capital de todos os mineiros.

R. B.

O PTB CONTRA O PROJETO

que revoga o monopólio estatal do seguro de acidentes

A Comissão Executiva Nacional do PTB, em sua última reunião, aprovou o parecer do deputado Samuel Duarte sobre o projeto que dispõe sobre o seguro de acidentes do trabalho.

O projeto, em curso na Câmara, pretende a revogação do monopólio oficial. E o substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação, mantém a sua ideia fundamental, consoante assegure a exclusividade aos Institutos de Transportes e Cargas, dos Martillhões e Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Aéreos e de Telecomunicações.

PELA REJEIÇÃO O deputado Samuel Duarte propõe no final do seu parecer a rejeição do referido projeto, considerando-o "instituição do seguro de acidentes do trabalho, que melhor condição das massas trabalhadoras, aliás, a melhor."

— "Estudou-se o projeto de lei que dispõe sobre o seguro de acidentes do trabalho, e se concluiu que a melhor condição das massas trabalhadoras, aliás, a melhor, é a que assegure a exclusividade aos Institutos de Transportes e Cargas, dos Martillhões e Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Aéreos e de Telecomunicações."

NO CAETIL O presidente da República recebeu, ontem, no Caetite, para despacho, os ministros João Góes da Agricultura, e João Neves da Fazenda, das Relações Exteriores; e Paqueta — 10.000 fardos mais, e União Soviética, a mesma produção do ano passado.

O sr. Samuel Duarte, e membros os srs. Gomes de Oliveira, Lúcio Bitencourt e Oswaldo Fonseca.

VOLTA O AÇO BRASILEIRO

transformado em peças do segundo alto forno de Volta Redonda

O aço de Volta Redonda que foi enviado para os Estados Unidos a fim de não sofrer retardo na fabricação do segundo alto forno da usina, está voltando já transformado em peças da grande unidade que permitirá a produção de mais mil e duzentas toneladas de gusa por dia.

Pelo navio "Argentina", que chega amanhã ao Rio, vêm as partes de aço que constituem a cinta de fundação do alto-forno. Estas peças, de grande volume, devem desembarcar amanhã mesmo e logo serão transportadas a Volta Redonda, onde se trabalha ativamente nas fundações do segundo alto forno e dos demais equipamentos de expansão da usina.

O sr. Getúlio Vargas mandou para o Estado Unidos há alguns meses, quando a fábrica americana já fazia o segundo alto forno da usina havia sido encomendado se via a possibilidade de cumprir o contrato dentro do prazo, em vista da repentina escassez de aço no comércio do ano.

O REMÉDIO HEROICO

O Segundo Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, agora reunido em São Vicente, está atraindo a atenção das que se preocupam hoje, no Brasil, com seu desenvolvimento econômico. O país sofre atualmente grave crise rural, que se caracteriza pelo êxodo dos habitantes do interior, muito especialmente dos lavradores, e por alarmante diminuição da produção. Os grandes cidades, que vivem do que produza o campo, sua verdadeira fonte de energia alimentar, experimentam a escassez e o alto custo daquilo de que o homem mais precisa para viver e lutar, que são os alimentos. Se tal sucede é porque o trabalhador rural está desorientado, preferindo as cidades, onde se encontra emprego em fábricas ou em locais de serviços a obras públicas. A indústria particular e a do Estado é que são, atualmente, a causa dessa migração em massa de agricultores e criadores.

Muitos problemas oferece o interior à solução dos governos. Nenhum, todavia, maior do que esse da falta de braços e do desinteresse pela lavoura e pela criação. Os possuidores de fazendas queixam-se, e com razão, de não ter quem os auxilie no amanho da terra, na plantação como no trato dos animais de valor econômico. E realmente isso é verdade. Mas o trabalhador, por seu lado, replica que a vida rural já não interessa, pois lhe não proporciona o necessário para enfrentar a vida, com todos seus ônus atuais. Evidentemente, se assim procede, é porque encontra a quem alugar seu trabalho em melhores condições do que se o fizesse aos lavradores. O fenômeno é gravíssimo, porque os benefícios da lavoura e da criação lamponço permitem ao proprietário rural dar mais do que dá neste momento ao que com ele colabora.

O sr. Getúlio Vargas, enfrentando esse problema, encontrou um remédio que lhe parece heroico. Ele vai desferir a cobra desses lavradores proletários, abrindo-lhes a perspectiva da propriedade. Para, como anunciam, com os latifundiários entreguem suas terras aos trabalhadores e estes assim poderão não só aumentar a produção como estreitar os vínculos que os prendem à terra da qual se tornaram legítimos donos. É uma solução aparentemente heroica. Mas seu autor parte de um princípio que não corresponde à realidade, ao menos em certos Estados onde se sente a falta de braços, embora neles a propriedade rural já esteja bastante dividida, não existindo por assim dizer latifúndios, no sentido de vastas extensões territoriais abandonadas. E por exemplo o caso de São Paulo, coberto de áreas agrícolas já exploradas e que no momento sofrem da escassez de braços para sua lavoura e até da falta de renovação da terra. A divisão dos latifúndios, como que agora, o presidente da República, não seria ali praticável, como não o seria no próprio Estado do sr. Getúlio Vargas, o Rio Grande do Sul.

A esta hora as palavras do presidente da República teriam chegado pelo rádio até os ouvidos dos analistas, e toda a ideia que tem a justa aspiração de possuir alguma coisa sentisse eliminada pela promessa. Entretanto, a complexidade do problema, com a existência de latifúndios em grandes zonas, torna impraticável a divisão das terras pelos trabalhadores rurais.

A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO BABAQU

em debate na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Reuniu-se, ontem extraordinariamente, a fim de examinar o projeto de criação do Instituto Nacional do BABAQU, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, presentes os srs. Cml. Lúcio Augusto Frederico Schmidt, Cml. João Alves dos Reis, Loureiro do Rio, Joaquim Bertino, do Instituto de Óleo, e engenheiro Luiz Vieira, membros da subcomissão encarregada de estudar a industrialização do óleo babaqu.

O sr. Henrique Bertino, advogado, entregou o problema ao Instituto de Óleo.

O plenário da Comissão, decidindo, em primeiro lugar, o ponto de vista vencedor na subcomissão, adotou em princípio o projeto de criação do Instituto Nacional do BABAQU, elaborado pelo sr. Loureiro do Rio.

Na próxima reunião o projeto de lei referido será discutido, artigo por artigo, bem como o projeto do decreto instituinte uma Comissão Executiva para cuidar dos problemas do babaqu enquanto não for convertido em lei o projeto Loureiro do Rio.

IMIGRANTES DA INDONÉSIA PARA O ESTADO DO PARÁ

Belém, 13 — (A. N.) — Acompanhado de sua esposa, o sr. H. C. Reis, advogado da Alta Corte de Justiça do Pará, o sr. Dias Pais, Cónsul da Holanda nesta capital, a fim de tratar da vinda de dez mil holandeses da Indonésia para o Estado do Pará.

O governador Zacarias de Assunção mostrou-se interessado na iniciativa, prometendo, em breve, encaminhar ao Legislativo Estadual mensagem sobre o assunto.

O GENOVES ESQUECIDO

San Salvador, Ilhas Bahamas, 14 — (U. P.) — O "Dia do Descobrimento da América" passou inadvertidamente pela ilha, a primeira encontrada por Cristóvão Colombo ao descobrir a América, há 460 anos.

Os indígenas desta ilha, de pouca mais de 600 habitantes, consideram o domingo como um dia qualquer, até a chegada de um grupo de aviadores norte-americanos, que aqui chegaram para estudar a possibilidade de uma base aérea.

Suprimida a SOBRETAXA SOBRE OS FRETES PARA SANTOS

Londres, 14 — (U. P.) — A Companhia de navegação marítima que integram a chamada Conferência de Navegação para o Brasil — Lamport & Holt, e Elder, Line, e a Companhia do Pacífico e Thomas e James Harrison — levaram ao conhecimento dos embarcadores que suspenderam a sobretaxa de 15% que incidia sobre os fretes para Santos.

A sobretaxa de 25% sobre os fretes foi reduzida para 15%.

Não obstante a sobretaxa de 15% para Pôrto Alegre continua em vigor.

A redução nas sobretaxas beneficiará apenas os embarcadores que efetuam a partir de 10 de corrente.

FABRICA DE BEBIDAS BRANDAO SILVEIRA S. A.

No Juízo da 7ª. Vara Cível Antonio Miranda Monteiro, em nome dos colegas do superintendente, e o sr. Joaquim Gouveia Filho, interpretando o pensamento do funcionalismo do Banco, agradeceu ao sr. Francisco Vieira de Alencar.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente do Banco, que em sua oração aludiu à reforma administrativa do Banco, a fim de estabelecer o crédito, hoje com 200 unidades pelo país e com um volume de transações que se elevou a 144 bilhões de cruzeiros.

Falaram ainda os srs. Ayres Pinto de Miranda Monteiro, em nome dos colegas do superintendente, e o sr. Joaquim Gouveia Filho, interpretando o pensamento do funcionalismo do Banco, agradeceu ao sr. Francisco Vieira de Alencar.

Em cerimônia realizada ontem, no salão de assembleias do Banco do Brasil, tomou posse o cargo de superintendente daquele estabelecimento de crédito o sr. Francisco Vieira de Alencar.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente do Banco, que em sua oração aludiu à reforma administrativa do Banco, a fim de estabelecer o crédito, hoje com 200 unidades pelo país e com um volume de transações que se elevou a 144 bilhões de cruzeiros.

Falaram ainda os srs. Ayres Pinto de Miranda Monteiro, em nome dos colegas do superintendente, e o sr. Joaquim Gouveia Filho, interpretando o pensamento do funcionalismo do Banco, agradeceu ao sr. Francisco Vieira de Alencar.

Em cerimônia realizada ontem, no salão de assembleias do Banco do Brasil, tomou posse o cargo de superintendente daquele estabelecimento de crédito o sr. Francisco Vieira de Alencar.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente do Banco, que em sua oração aludiu à reforma administrativa do Banco, a fim de estabelecer o crédito, hoje com 200 unidades pelo país e com um volume de transações que se elevou a 144 bilhões de cruzeiros.

Falaram ainda os srs. Ayres Pinto de Miranda Monteiro, em nome dos colegas do superintendente, e o sr. Joaquim Gouveia Filho, interpretando o pensamento do funcionalismo do Banco, agradeceu ao sr. Francisco Vieira de Alencar.

A VITIMA IGNORADA

Leio que a sessão do júri em certa comarca de Minas Gerais durou onze dias e concluiu seus trabalhos pela absolvição de todos os réus submetidos a julgamento. Eram dezesseis criminosos de morte.

O crime de morte volta, parece, ao bom tempo. Sim, houve um tempo em que ele tinha predileção como tema da literatura; estava mesmo associado ao romantismo. Hoje, o prestígio vem-lhe de outras formas de exaltação — o romance policial e o filme de aventuras, principalmente. O herói já não é aquele que se bateu na guerra; é o que, tendo praticado um delito, consegue resistir à polícia.

Pode acontecer que o romance e o filme contribuam para esta situação. Mas é claro que ela decorre de causas mais profundas. Parece decorrer, por exemplo, do modo como a lei penal deforma, pouco a pouco, o senso da criminalidade.

Já o progresso do regime penitenciário torna menos rigorosa a pena, deixando assim de constituir um elemento contra o criminoso. E não é tudo. Antes mesmo de ser condenado, o delinqüente encontra no Código muitos caminhos por onde escapar ou reduzir a natureza da punição.

A diferença estabelecida entre o homicídio intencional e o homicídio passionai oferece a este respeito muitas verdades.

Em regra, só é verdadeiramente punido o homicídio intencional, premeditado ou praticado por indivíduo cujos precedentes o assinalam como perverso. O homicídio passionai, em certos códigos, não merece nem sequer o nome de crime; é um ato imputável às emoções, na apreciação do qual influem as circunstâncias.

Ora, poucas vezes uma defesa inteligente não tira das circunstâncias o favor da lei para o criminoso. Todos os criminosos procuram tornar-se passionais.

A influência da literatura, nos romances e filmes, desenvolve a paixão que determina o crime, tanto quanto age, em sentido igual, a desagregação da família. Ambos estes motivos, só eles, mostram que não bastaria contra o crime a reforma da lei penal. Seria necessário um esforço perene de reforma dos costumes.

Infelizmente, não se tem a reforma em nenhum ponto. Os costumes, nas angústias e incertezas de nossa época, fazem do homem um criminoso em potencial, conforme as circunstâncias. E a lei penal jamais se transforma contra ele; está pronta, sempre, a conceder-lhe novas atenuantes.

A fraqueza da lei em face dos atentados à vida humana é um fenômeno da sociedade. Com ela, dir-se-ia, a sociedade busca absolver-se em primeiro lugar. Recusa-se a punir o crime no indivíduo, porque se considera cúmplice dele; por admitir que, não lhe havendo reformado os costumes, tendo-o abandonado às condições precárias da vida, o crime nada mais é que uma consequência.

Vá que seja uma consequência... Também será, não deixa de ser, uma perturbação do equilíbrio da sociedade. De que lado, então, colocar a pena? Desenvolvendo o raciocínio, poderíamos, no processo crime, fazer do criminoso o autor e da sociedade a ré. Cairíamos na literatura, e não da boa.

Evidentemente, o júri da comarca de Minas Gerais que em onze dias absolveu dezesseis homicidas, talvez porque os tenha reconhecido passionais, dignos da brandura dos jurados, apoiada na brandura da lei, não entrou nesta série de considerações. Aquela gente criminoso era sem dúvida amigável, inspirava-lhe piedade. Inspirava-lhe piedade! Eis o fato mais inquietante. A piedade cobre o delinqüente, mas ignora a vítima.

Costa REGO

A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS

CONSIDERADOS BASES MILITARES

Apresentada uma Indicação à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados

Sob o fundamento de que se acham em curso, na Câmara dos Deputados, diversos projetos que visam a restituir a certos municípios, até agora considerados bases militares, o direito de eleger os seus prefeitos, o sr. Muniz Fialho encaminhou uma indicação à Comissão de Justiça, solicitando o pronunciamento desse órgão a propósito dos seguintes aspectos da questão, que lhe parecem exigir esclarecimentos mais precisos:

a) se, em relação aos municípios considerados bases militares, o mesmo tempo, sejam capitais de Estado, o restabelecimento do princípio da eleitorabilidade do prefeito depende, exclusivamente, de lei federal, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 28 da Constituição, ou se fica condicionado, tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º do mesmo artigo, a qualquer manifestação constitucional ou legislativa do Estado interessado;

b) se, cabendo à União a competência para legislar sobre direito eleitoral, se inclui entre as suas prerrogativas a de fixar a data das eleições nos municípios que tenham, por lei federal, restabelecido o direito à eleitorabilidade dos seus prefeitos, e se tal competência, assim, se torna necessária um ato complementar (hipótese das capitais) do legislador estadual; e, em caso negativo, a quem compete fixar a data das eleições, bem como as, por lei federal ou em consequência dela, poderá ser quebrado o princípio da coincidência de mandatos entre prefeitos e vereadores, assim estabelecido em lei ou constituição estadual;

c) se, determinada a eleição do prefeito em município dados considerados base militar, qual a autoridade que deve exercer o controle no período de transição — o prefeito ainda nomeado, ou o simples reconhecimento do princípio da eleitorabilidade, automaticamente, a Câmara de Vereadores é facultada a indicar ou determinar o provimento provisório do cargo vago.

O sr. Henrique Bertino, advogado, entregou o problema ao Instituto de Óleo.

O plenário da Comissão, decidindo, em primeiro lugar, o ponto de vista vencedor na subcomissão, adotou em princípio o projeto de criação do Instituto Nacional do BABAQU, elaborado pelo sr. Loureiro do Rio.

Na próxima reunião o projeto de lei referido será discutido, artigo por artigo, bem como o projeto do decreto instituinte uma Comissão Executiva para cuidar dos problemas do babaqu enquanto não for convertido em lei o projeto Loureiro do Rio.

IMIGRANTES DA INDONÉSIA PARA O ESTADO DO PARÁ

Belém, 13 — (A. N.) — Acompanhado de sua esposa, o sr. H. C. Reis, advogado da Alta Corte de Justiça do Pará, o sr. Dias Pais, Cónsul da Holanda nesta capital, a fim de tratar da vinda de dez mil holandeses da Indonésia para o Estado do Pará.

O governador Zacarias de Assunção mostrou-se interessado na iniciativa, prometendo, em breve, encaminhar ao Legislativo Estadual mensagem sobre o assunto.

O GENOVES ESQUECIDO

San Salvador, Ilhas Bahamas, 14 — (U. P.) — O "Dia do Descobrimento da América" passou inadvertidamente pela ilha, a primeira encontrada por Cristóvão Colombo ao descobrir a América, há 460 anos.

Os indígenas desta ilha, de pouca mais de 600 habitantes, consideram o domingo como um dia qualquer, até a chegada de um grupo de aviadores norte-americanos, que aqui chegaram para estudar a possibilidade de uma base aérea.

Suprimida a SOBRETAXA SOBRE OS FRETES PARA SANTOS

Londres, 14 — (U. P.) — A Companhia de navegação marítima que integram a chamada Conferência de Navegação para o Brasil — Lamport & Holt, e Elder, Line, e a Companhia do Pacífico e Thomas e James Harrison — levaram ao conhecimento dos embarcadores que suspenderam a sobretaxa de 15% que incidia sobre os fretes para Santos.

A sobretaxa de 25% sobre os fretes foi reduzida para 15%.

Não obstante a sobretaxa de 15% para Pôrto Alegre continua em vigor.

A redução nas sobretaxas beneficiará apenas os embarcadores que efetuam a partir de 10 de corrente.

FABRICA DE BEBIDAS BRANDAO SILVEIRA S. A.

No Juízo da 7ª. Vara Cível Antonio Miranda Monteiro, em nome dos colegas do superintendente, e o sr. Joaquim Gouveia Filho, interpretando o pensamento do funcionalismo do Banco, agradeceu ao sr. Francisco Vieira de Alencar.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente do Banco, que em sua oração aludiu à reforma administrativa do Banco, a fim de estabelecer o crédito, hoje com 200 unidades pelo país e com um volume de transações que se elevou a 144 bilhões de cruzeiros.

Falaram ainda os srs. Ayres Pinto de Miranda Monteiro, em nome dos colegas do superintendente, e o sr. Joaquim Gouveia Filho, interpretando o pensamento do funcionalismo do Banco, agradeceu ao sr. Francisco Vieira de Alencar.

Em cerimônia realizada ontem, no salão de assembleias do Banco do Brasil, tomou posse o cargo de superintendente daquele estabelecimento de crédito o sr. Francisco Vieira de Alencar.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente do Banco, que em sua oração aludiu à reforma administrativa do Banco, a fim de estabelecer o crédito, hoje com 200 unidades pelo país e com um volume de transações que se elevou a 144 bilhões de cruzeiros.

Falaram ainda os srs. Ayres Pinto de Miranda Monteiro, em nome dos colegas do superintendente, e o sr. Joaquim Gouveia Filho, interpretando o pensamento do funcionalismo do Banco, agradeceu ao sr. Francisco Vieira de Alencar.

Em cerimônia realizada ontem, no salão de assembleias do Banco do Brasil, tomou posse o cargo de superintendente daquele estabelecimento de crédito o sr. Francisco Vieira de Alencar.

MINAS

Em entrevista coletiva, concedida em Belo Horizonte, o sr. Kubitschek acaba de aderir ao apelo de união nacional, lançado pelo presidente da República no discurso de 3 de outubro. Repete o governador de Minas os conceitos principais do discurso presidencial: a união nacional, disse, é justa, certa, oportuna.

Sabemos que uma união nacional sem união de Minas Gerais seria inoperante. Já há tempo demais que o peso do grande Estado não se sente devidamente na política nacional. Teria, portanto, sido justa e certa a oportunidade para o governador mineiro comentar de modo especificamente mineiro aquele discurso. Com efeito, o sr. Kubitschek não se limitou a repetir o que dissera o presidente da República. Explicou. Acrescentou certa coisa. E omitiu outra.

Explicando o que é união nacional, o governador de Minas disse: "Muito dificilmente se poderia dividir os compromissos de ordem administrativa dos de ordem política. O apelo preconizado pelo sr. Getúlio Vargas implicará na colaboração política." Parece que foi menos explícito o presidente da República, que só falou de colaboração na projetada reforma administrativa. Metendo assim os pontos sobre o sr. Kubitschek agiu como *enfant terrible* da futura família política unida, comprometendo a realização dos melhores propósitos do Caetite. O motivo da divergência entre o presidente da República e o governador é evidente: aquele se referia à situação nacional; este, quer, digamos, incorporar, politicamente, a posição mineira. Revela-se isto através

PERIGO!

Na rua Sousa Barros,

esquina da rua Engenho
um vastíssimo buraco,
para obras públicas, val-
nizando sua permanência
que é mais grave, sem e-
autoridades responsáveis
isso tenham ao menos
colocar os sinais lumina-
PERIGO...

imediações, para não ver a casa derrubada pelos vândalos que em última instância não tinham o risco, em rápida sucessão, de subirem a escada, e, com o selo, ficarem de lanterna e em punho, longas horas.

endo o papel de sin-
Mas, depois, o pobre hom-
cansa e deve deixar a s-
gurança entregue à sorte.
Parece que alguém est-
cisando aprender que, na
públicas, é obrigação de

abre buracos assinala
existência por meio dos
convencionais.
Por favor, um sinal
buraco da rua Souza
rosl...

PO DE BOMBE
e às mesmas de ontem

Concurso para médico — Certa por 60 dias a inscrição para o concurso de médico internista da cidade de São Paulo. O vencedor será admitido no posto de médico em 1.º de maio.

nente com aceas. Promovidos ao posto de tenente, os primeiros tenentes da Silva e Nelson Albuquerque de Bombelros na sua função, além de salvar vidas, prestam assistência em

...ntos, desastres, enchentes
...toda catástrofe ou ca
...n tais casos procure co
...com a seção mais pró
...al do sinistro. Os telefon
...as os postos de bombeiros
...to Federal são facilmente
...ados à página 304 do al

O CAMINHÃO FEZ D VITIMAS

Campos, 14 (Asp.) — Grande, localidade deste grande rio, onde se encontra um caminhao dirigido por Souza Nunes, depois de uma curta. Oresteia Gomes deixando-a bastante ferida, deu-se contra a casa do

...o sr. Domingos, que ainda
...os materiais.

A REABILITAÇÃO FERRO

Os excessos da vida r...
na provocam a diminui...
resistência, a falta de...
tia. Estes males pode...

encidos eficazmente e
do de Pilulas ou X
Blancard, medicamento
gerador por exce
do sangue e fortifican
al. Pilulas e Xarope
contem a mais

ard contem o Perio
na feliz associação a
— necessários ao orga
e já mais de um
vem sendo preferidos
médicos de todo o mu

ACÇÃO, S. A.
A ECONOMIA

CAIXA POSTAL 480
DE JANEIRO
O SORTEIO DE

5.000,00
SIM KUD

25.000,00 - Cr\$	600.000,00
20.000,00 - Cr\$	500.000,00
10.000,00 - Cr\$	1.420.000,00
5.000,00 - Cr\$	45.000,00

nhia, sujeitas a retl-
contemplados na Capl-
Santo, as seguintes:

• Japir T. Pelzoto
comerciante

publico
mercário

Mindlin, engenheiro
Macedo
nado, industrial
Alexandro

Chagas, p/s/f.º Paulo
Jr., contador
comerciante
es Rego

da Cruz, bancário
enteiro
Costa Britto, advogado
Moreira
da Silva, viajante

as, vendedor
ins, industrial
Lima, func.º público

Victoria
Nápolis — E. Rio

N. Rio
Mato - Nova Iguaçu

— Vassouras — E. Rio
— Barra Pirai — E. Rio
— Petrópolis — E. Rio

Contemplados
2.165.000,00

EMPLADOE, A DISPO
STIONS, ON COM

autoridades responsáveis
isso tenham ao menos
colocar os sinais de
PERIGO...

Um cidadão que mor
imedicações, para não v
casa derrubada pelos v
que em última instânci
gindo ao risco, em rápid
nobra, venham a subir a
selo, fica de lanterna e
em punho, longas hora
zendo o papel de sin
Mas, depois, o pobre hom
casa e deve dobrar a
gurança entregue a sort
Parece que alguém se

Por favor, um sinal
burraco da rua Sousa
ros!...

Plantão — Funcionou, no
primeiro dia, no qual
o Tte. Barreto, num
absolutamente calmo.

Concurso para médico —
Ferta por 60 dias a inscri-
ção de médico internista da com-
muna será admitido no pós-
graduado com acesso. Prom-
eram promovidos ao posto
de 1.º, os primeiros tenen-
tes da Silva e Nelson Albu-
querque de Bombelmas na su-
perintendência de salvar vidas
e de bens, além de extinguir
os prestas assistência em
casos de desastres, enchentes
e toda catástrofe ou ca-
tástrofe que possa ocorrer

O CAMINHÃO FEZ D
VITIMAS

**A REABILITAÇÃO
FERRO**

encendidos eficazmente o
uso de Pilulas ou Xarope
Blancard, medicamento
gerador por excelencia
do sangue e fortifica-
nte. Pilulas e Xarope
Blancard contem o Ferro
na feliz associacao a
- necessarios ao orga-
nismo. Ha mais de um
seculo sendo preferidos
medicos de todo o mun-

5.000,00

SIM KUD

25.000,00 - Cr\$	800.000,00
20.000,00 - Cr\$	280.000,00
10.000,00 - Cr\$	1.420.000,00
5.000,00 - Cr\$	65.000,00

Linha, sujeitas a retentoplados na Capl Santo, os seguintes:

L

e Japyr T. Pelzoto
 comerciante
 Leon, corretor
 público
 erciário
 comerciarío
 Mindlin, engenheiro

Macedo
nado, industrial
essandro

Chagas, p/s/f Paulo
ins Jr., contador

comerciante

es Rego
os S. Ferraz

da Cruz, bancário
enteiro
Costa Britto, advogado

Moreira
da Silva, viajante
as. vendedor
ins. industrial
Lima, func.º público

Ltda.

ANTO

Horia

Sópolis — E. Rio

— E. Rio
— Nova Iguaçu
— Miracema — E. Rio
— Santo
— Vassouras — E. Rio
— Barra Pirai — E. Rio
— Petrópolis — E. Rio
— Vitoria
— Anquique — E. Santo

ntemplados
2.165.000,00
EMPLADOS, A DISPO.
CONDICION, DE CON

4 MARCHA DA REFORMA

O sr. Ademar de Barros pediu adiamento para segunda-feira da reunião do PSP

Amanhã reúne-se o Diretório Nacional do PSD, com a presença do sr. Nereu Ramos — Haverá uma nova reunião no PR para decidir quais os seus delegados na Comissão Interpartidária Parlamentar

O sr. Ademar de Barros solicitou ontem aos dirigentes do PSP que adiassem para a próxima segunda-feira a reunião marcada para hoje aqui no Rio, de vez que se encontra gripado e não poderá virar para esta capital. Espera-se contudo, que o ex-governador paulista possa atender ao convite do presidente da República e estar aqui no sábado para uma conferência no Catete.

Em vista desse contratempo, o PSD só se manifestará sobre o discurso de 3 de outubro no dia 20, quando o Diretório Nacional tomará conhecimento do apelo feito pelo sr. Getúlio Vargas para que todos os partidos o ajudem no trabalho de reforma administrativa em larga escala que pretende realizar.

AMANHÃ A REUNIAO DO PSD

Enquanto o PSP transfere o seu pronunciamento por motivos gripais, o PSD aguarda a chegada hoje ao Rio, do sr. Nereu Ramos para marcar a reunião do seu Diretório Nacional, que trará os rumos políticos do partido em face do discurso presidencial. O comandante Anacleto Peixoto, pretende fazer a reunião amanhã, quinta-feira, e sabe-se que o PSD quise nada

O SR. ETELVINO LINS APRESENTA PROPOSTA CONCILIADORA PARA A GREVE DOS TECÉLOES PERNAMBUCANAS

Recife, 14 (Asp.) — O senador Etevlino Lins manteve entendimentos com os trabalhadores têxteis e com os industriais, procurando encontrar uma solução que venha a pôr fim a greve dos tecelões. O senador apresentou uma proposta conciliadora, que parece ser aceita por ambas as partes, aguardando-se uma decisão final com otimismo.

URGÊNCIA NO SENADO para a prorrogação da lei do inquilinato

Repercutiu naquela Casa a greve dos médicos, comentada pelo líder da maioria

Os srs. Mozart Lago e Kerginaldo Cavalcanti requereram ontem no Senado urgência para a votação do projeto da Câmara que prorroga a atual lei do inquilinato, cuja vigência termina a 31 de dezembro. O requerimento ficou sobre a Mesa a fim de ser submetido ao plenário na sessão de amanhã, quando a matéria deverá ser votada depois dos pareceres verbais das Comissões sobre as numerosas emendas apresentadas.

GREVES

A greve dos médicos teve repercussão através de comentários feitos pelo sr. Ivo de Aquino. Disse que o movimento vinha se processando há cerca de um ano e que a ameaça agora se havia concretizado. Tratava-se de assunto grave, porquanto os grevistas eram funcionários públicos, nos quais estava vedado o direito de greve. Além disso, a paralisação do trabalho dos médicos era feita em detrimento da classe dos servidores públicos em geral, necessitados de assistência nos hospitais, etc. Verificava-se, assim, que os prejudicados maiores eram os próprios colegas dos grevistas, como eles servidores do Estado.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti aproveitou para declarar que não se tratava propriamente de greve, mas de um simples protesto, ao que o sr. Ivo de Aquino retrucou que mesmo isso não tinha razão de ser. Continuando, o líder da maioria ponderou que realmente os médicos estavam ganhando vendem-pão, mas que mereciam pelo valor profissional, mas isso absolutamente não justificava sua atitude de abandono, mesmo por 24 horas, dos trabalhos de socorro e assistência a seu cargo. Tudo isso estava errado. Era preciso meditar no caso. Se amanhã outros funcionários, os militares, os engenheiros, etc., quisessem adotar igual atitude, visando a obtenção de maiores vencimentos, onde iríamos parar? Estávamos evidentemente diante de um processo de coação sobre o Congresso e isso era contra o regime.

Nessa altura, o líder do P.T.B., sr. Gomes de Oliveira, declarou que o mais grave era que no caso se tratava de interesses particulares, apenas de uma classe. Prosseguindo, o sr. Ivo de Aquino insistiu em dizer que não negava aos médicos o direito de quererem ganhar vencimentos condignos, mas o processo de que estavam lançando mão não se coadunava com a lei. Aconselhou-os, então, a que tivessem paciência e não irrogassem à Câmara dos Deputados atitudes que não correspondiam à realidade. Ainda agora o Congresso não havia de votar a reforma do Estatuto do

Funcionário, que abrangia todos os servidores civis da nação. Era preciso que os médicos tivessem confiança no Congresso e deixassem que o assunto fosse examinado com a necessária cautela. Continuando seu discurso, o sr. Ivo de Aquino tratou de outra greve, esta dos mineiros de carvão de Santa Catarina, tendo, a propósito, telegrama que acabava de receber do prefeito de Crissiuma, naquela Estado, anunciando a interrupção do movimento entre os trabalhadores das minas. Disse então o orador que há cerca de quatro anos vinha chamando a atenção para o que ocorre naquela unidade federativa com referência ao assunto, destacando a situação vexatória dos trabalhadores locais. As providências haviam demorado e agora a greve ali estava com todas as suas consequências.

AGUA

O sr. Mozart Lago ocupou-se da falta de água nesta capital. Começou atacando as preocupações que o ministro da Fazenda em relação à situação transmitida relativamente à ameaça de seca em São Paulo. Recolhera-se à sua residência com essa impressão transmitida pelo ministro, e antes de dormir, tivera

(Conclui na 5.ª página)

Em conferência com o prefeito os presidentes da UDN, PTB e PSD do Distrito Federal

Os srs. Maurício Joppert, Luthero Vargas e Augusto do Amaral Peixoto, presidentes da seção do Distrito Federal da UDN, PTB, e PSD, mantiveram, ontem à noite, longa conferência com o sr. João Carlos Vital, no Palácio Guanabara. A saída, a reportagem tentou obter alguma declaração dos referidos políticos, nada conseguindo a não ser blague do sr. Joppert de que haviam tratado do partido único, do qual seria presidente o prefeito do Distrito Federal.

Do sr. Vital conseguimos saber, entretanto, que as conversações haviam girado em torno dos problemas administrativos do Distrito Federal, e que o clima havia sido de absoluta cordialidade. Adiantou ainda que fizera aos presidentes dos partidos longa exposição das obras

ACORDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Na sua fase final de discussão, foi debatido, ontem, na Comissão de Finanças da Câmara, projeto encaminhado pelo Executivo para a ratificação do Acordo de Ajuda Militar Brasil-Estados Unidos. A sessão foi secreta, cabendo o relatório ao sr. Helio de Macedo Soares.

"Tenho a convicção de que, criado o mercado livre do câmbio, grandes somas serão enviadas para o Brasil"

Declara o ministro Horácio Lâter a propósito da sua viagem ao México — Os atrasados não atingem a um terço da nossa receita anual em dólares

A propósito de sua recente viagem ao México, o sr. Horácio Lâter, ministro da Fazenda, fez ontem as seguintes declarações à imprensa:

"A minha viagem teve como objetivo presidir à Conferência do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, no admirável país que é o México. Nesta Conferência foram adotados os princípios econômico-financeiros de mundo atual. Posso resumir em três fatores principais: inflação e desequilíbrio financeiro, desequilíbrio da balança de pagamentos e subdesenvolvimento. Todos técnicos do Fundo Monetário bem como a opinião unânime das maiores autoridades apontam o fato de grande número de países incorrerem nos erros dos déficits orçamentários, emissões e abusos do crédito, como a grave causa da instabilidade econômica e social que hoje tão generalizada. Ficou patente que a orientação financeira de um país deve ser julgada pelo maior ou menor êxito obtido na execução orçamentária e neste sentido foram as indicações.

O segundo fator de desorganização é o quase universal desequilíbrio na balança de pagamentos. Quase todo mundo se encontra em estado precário ante a necessidade de dólares. Foi particularmente impressionante a exposição que um dos administradores da União Europeia de pagamentos fez sobre o quadro da Europa. Embora tenha aquele continente aumentado as exportações em 20 por cento, o volume das importações em 30 por cento, o déficit com os Estados Unidos ultrapassou de dois bilhões de dólares no último ano. Não podendo exportar mais para os Estados Unidos e nem diminuir mais as importações, a Europa enfrenta uma situação, diz Lâter, sem solução.

A Ásia, que antes da guerra tinha saído no comércio exterior, em 1947, 1948 e 1949 teve um déficit de mais de um milhão de dólares, situação que perdura. O Fundo Monetário precisa adotar uma atitude mais ampla de auxílio, mas as soluções dependem sobretudo dos Estados Unidos neste panorama universal de desequilíbrio.

O terceiro mal vertiginoso justamente nas regiões onde a população mais aumenta, onde, por falta de capital e técnica, o subdesenvolvimento é mais acentuado. Basta dizer que a metade da população do mundo, na Ásia, somente obtém 15% da renda mundial. O subdesenvolvimento é enorme, com taxas exorbitantes. Na América Latina, apesar do comércio internacional ter aumentado entre 1946 e 1950, 66% sobre os anteriores cinco anos, o subdesenvolvimento é evidente e em alguns países exorbitante. Uma política generosa de empréstimos pode corrigir esses males mas não se tem um plano tipo Marshall poderá ser evitado no futuro para certas áreas.

O noticiário dos jornais já divulgou as principais ocorrências da Conferência que foi uma das mais importantes dos últimos tempos. Devo dizer que a posição do Brasil mereceu o maior carinho e prestígio e que a política financeira do presidente Vargas recebeu as mais elogiosas referências.

RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS AO SR. GOMES MARANHÃO

Recife, 14 (Asp.) — O senhor Getúlio Vargas dirigiu ao sr. Gomes Maranhão, a seguinte mensagem, em resposta à sua carta, renunciando à sua nomeação para agente do Lóide Brasileiro no Recife:

"Acusando o recebimento da carta em que me comunica não poder aceitar a nomeação para agente do Lóide Brasileiro em Pernambuco, desejo expressar o meu louvor pelos nobres propósitos que o levaram a essa resolução, assim como agradecer as manifestações de apoio aos objetivos que preconizei de unidade nacional."

CERCA DE 2.300 MÉDICOS participaram da "jornada de protesto"

Terminou o movimento — Paralisaram os estabelecimentos incluídos no plano — Adesão total — Os facultativos da Santa Casa deixaram de comparecer às clínicas — O "Correio da Manhã" visitou os hospitais — Ligeiro retrospecto

Terminou a Jornada de Protesto dos médicos federais, autárquicos e parastatais. O movimento teve a duração de 24 horas, conforme foi decretado pela Assembleia da Associação Médica do Distrito Federal, realizada sexta-feira, última, na ABI. Contou com a adesão de cerca de 2.300 facultativos. Nos estabelecimentos incluídos no plano registraram-se poucas presenças, que, talvez, não tenham atingido a 3%.

GRANDE PREPARAÇÃO

A jornada estava marcada há muitos meses. Talvez há mais de um ano. A preparação da jornada foi longa. Alguns associados da AMDF procuravam incutir desânimo e pessimismo naqueles que não se achavam integrados na campanha de equiparação. Os mais cautelosos e acomodados afastavam-se da Associação Médica do Distrito Federal. Antes, compareciam às assembleias em média 800 sócios. Depois, esse número foi diminuindo progressivamente, até que, em algumas reuniões, os escúlianos se reuniam com pouco mais de 200 pessoas. E, diante de passagens, quase ninguém acreditava no movimento. Porque, outro tanto, os médicos da Prefeitura já haviam conquistado o padrão "O" e não desejariam mais lutar pelo que já possuíam.

REAÇÃO

O projeto n.º 1-082-80 permaneceu dormindo nos gavetins das comissões acadêmicas internas da Santa Casa, embora de plantão, não assinassem o ponto e estudiam um pouco da Câmara dos Deputados. Não andava, a classe, que não alimentava a esperança de obter a equiparação por meios pacíficos, desludido de espírito se aproveitaram os líderes. E o recurso à jornada passou a ser discutido com vigor em todos os estabelecimentos médicos-hospitais.

ASSEMBLEIA QUASE DECISIVA

Marcou a AMDF uma assembleia para o dia 1.º de maio, na ABI. Os presentes foram os três centenas de médicos tomaram parte na reunião de debate, no qual os dois

QUARENTA BUSTOS de ex-deputados para ornamentação da Câmara

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças da Câmara, o sr. Lameira Bittencourt relatou o projeto de resolução de autoria do sr. Alomar Baleeiro, pelo qual a Mesa fica autorizada a gastar até 30 milhões de cruzeiros com a aquisição de quarenta bustos de ex-deputados do Império e da República, para ornamentação das diferentes dependências da Câmara. Dentre os nomes indicados, figuram desde os de José Bonifácio, José de Alencar e Lafayette Rodrigues, até aos de Campos Sales e Prudente de Moraes.

NO H.S.E.

O grupo partiu para o Hospital dos Servidores do Estado. Seus componentes compareceram com plantonistas. Mais tarde, o grupo passava das 18,30, chegou o dr. Genilson Amado, sr. diretor. Informou que nenhum médico havia assinado o ponto, mesmo os escalados nos plantões das clínicas.

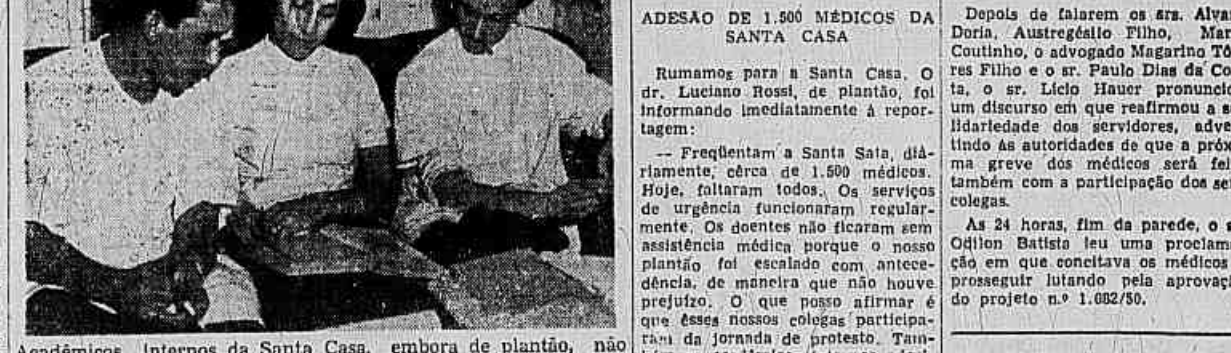
ESTABELECIMENTOS ATINGIDOS

A nossa reportagem foi informada, na sede da AMDF, que foram atingidos pela greve os seguintes estabelecimentos:

ADESAÇÃO DE 1.500 MÉDICOS DA SANTA CASA

Rumamos para a Santa Casa, O dr. Luciano Rios, sr. plantão, informou imediatamente a reportagem:

— Frequentam a Santa Casa, diariamente, cerca de 1.500 médicos. Hoje, faltaram todos. Os serviços de urgência funcionam regularmente. Os doentes não ficaram sem assistência médica porque o nosso plantão foi escalado com antecedência, de maneira que não houve prejuízo. O que posso afirmar, que essas nossas colegas participaram da jornada de protesto. Também os acadêmicos internos aderiram. Nenhum médico furo.



Acadêmicos internos da Santa Casa, embora de plantão, não assinarão o ponto e estudiam um pouco

da Câmara dos Deputados. Não andava, a classe, que não alimentava a esperança de obter a equiparação por meios pacíficos, desludido de espírito se aproveitaram os líderes. E o recurso à jornada passou a ser discutido com vigor em todos os estabelecimentos médicos-hospitais.

O sr. Lameira Bittencourt elogiou a iniciativa, mas considerou excessiva a despesa, sugerindo a sua redução para 15 milhões de cruzeiros. O projeto foi aprovado.

Recebi das mãos do sr. Carlos Wheller, do Conselho do Ponto Quatro, o primeiro exemplo de estudo que custou cerca de 1 milhão de cruzeiros, feito pelo Southern Institute of Research e a Universidade Stanford da Califórnia, sobre a industrialização do babaçu. Os resultados são surpreendentes. Assim, os dados necessários estão reunidos para que o governo possa entrar breve em um programa de realizações neste setor importante para nossa economia.

IRRIGAÇÃO

Na minha passagem pela Califórnia, vi como a irrigação tinha transformado desertos em jardins e fortaleci mais a minha convicção de que o Nordeste brasileiro pode vir a ser uma segunda Califórnia agrícola. Um dos maiores problemas, tanto para os cafezais de São Paulo, Paraná, Minas, como para os arrozais sulinos ou para as terras do Nordeste, é corrigir pela irrigação os surtos climáticos. Com irrigação poderemos criar uma lavoura permanente de trigo.

Sabedor que o presidente Vargas se preocupava com o assunto, e a pedido do ministro João Cleophas,

(Conclui na 6.ª página)

Atingidos pela greve os seguintes estabelecimentos:

Hospital Gafre Guinle englobando grande número de serviços médicos, desde a clínica médica até as especialidades de câncer, pediatria, etc., estando totalmente paralisado. Hospital de Curicó, do Serviço Nacional de Tuberculose com o seu centro sanitário do continente também se encontra completamente paralisado com a ausência de mais de 100 médicos. Hospital dos Marítimos, Colônia Juliana, Maréa, Centro Psiquiátrico Nacional, com vários hospitais e serviços para doentes mentais também deixou de funcionar. Hospital Moncorvo Filho onde decorre a greve dos médicos, já fez a greve, tal como o Serviço de Clínica da Universidade do Brasil, Ambulatório diversos como os do IAPC, IAPI, IAPM, SESC, SESC, Caixa dos Serviços Públicos, e serviços médicos da Prefeitura do Brasil e da Leopoldina, também se encontram totalmente paralisados. Também os serviços médicos federais do Ministério da Educação aderiram totalmente ao movimento, greve, tal como o Serviço de Biometria Médica, Serviço Nacional da Leprosia, Serviço Nacional do Câncer, Serviço Nacional de Malaria, Serviço Nacional de Doenças Mentais.

A ASSEMBLEIA

Na assembleia realizada, ontem à noite, na Tupi, o professor Ernildo de Lima adiantou às explorações de que são vítimas os médicos que, felizmente, disse, está começando a se unir e reagir os médicos de hospitais. A classe não teme ameaças. E continuará lutando pela elevação do seu padrão econômico.

OUTRA AMEAÇA

Depois de falarem os srs. Alvaro Doria, Austregatino Filho, Mário Coutinho, o advogado Magarino Torres, o sr. Lúcio Hauer pronunciou um discurso em que reafirmou a solidariedade dos servidores, aderindo às autoridades de que a próxima greve dos médicos será feita também com a participação dos seus colegas.

As 24 horas, fim da parede, o sr. Ottilio Batista fez uma proclamação em que convocava os médicos a prosseguir a greve, dando a aprovação do projeto n.º 1.082/80.

A OPINIÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Sobre a greve dos médicos, disse ontem o ministro do Trabalho: "Considero desnecessária essa greve. Não são apenas os que sofrem, acidentes e necessitam de socorros urgentes, que devem ser atendidos. Um enfermo merece sempre, em qualquer hipótese, os cuidados de um médico. A causa dos médicos pleiteando aumento de vencimentos, é justa. O meio adequado é a negociação."



O sr. Abelard França, recebendo os cumprimentos do presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, após ser empossado na presidência da Federação Metropolitana de Futebol

ELEITO E EMPOSSADO o presidente da F.M.F.

Amanhã, em Assembleia Geral, serão homologados os nomes indicados para a Diretoria do Tribunal de Justiça Desportiva — A reunião de ontem do poder máximo da entidade

Reuniu-se ontem, à noite, a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, sob a presidência do sr. Fábio Carneiro de Mendonça. Inicialmente foi procedida a leitura do expediente, sendo aprovadas as atas das sessões dos dias 1 e 7 do corrente.

Em seguida foi apreciada a ordem do dia, cujo assunto principal refere-se à eleição do presidente da entidade com mandato até 31 de janeiro do ano vindouro.

O ato contou com a presença do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima e do ministro Simplicio Costa do Tribunal de Recursos, além de muitos desportistas. A votação foi iniciada às 21.30 horas, sendo eleito por unanimidade, com 55 votos, o

sr. Abelard França, o qual foi empossado e mesquita no cargo.

Foi dada a conhecer, em seguida, os nomes dos componentes da diretoria, que são os seguintes:

Vice-presidente — Geraldo Otávio Guimarães; secretário, Mem Xavier da Silva e tesoureiro, Carlos San Martin.

O Tribunal de Justiça contará com os seguintes juizes efetivos: Elmano Cruz, Delio Maranhão, Cesar L. Chetelli, Lucio Marques de Souza, Valdir Benevenuto, Isacio França e Guilherme Pastor.

Para suplentes foram indicados: Manoel Martins Ferreira, Romualdo Gama Filho, Murtílio Pacheco Marques, Italo Pereira de Moraes e

Fabio Mendonça proclamou o Fluminense campeão carioca PINHEIRO BENEFICIADO PELO "SURSIS"

O Tribunal de Revisão condenou o zagueiro tricolor à suspensão de um jogo -- Como primário, entretanto, não sofrerá a execução da penalidade

Nestas condições, ficou desfeita a ameaça que pairava sobre o Fluminense de não poder contar no próximo domingo com o concurso de um dos melhores elementos em sua retaguarda, autêntico ponto-chave do sistema que Zé Zé Moreira vem empregando na equipe tricolor.

GERALDO PARA O VASCO

O Vasco da Gama está cogitando de reforçar a equipe que vem disputando o atual certame da cidade.

A reportagem conseguiu apurar, ontem, que um dos elementos visados é o atacante Geraldo, do Botafogo, que está sendo pretendido pelo técnico Gentil Cardoso para a campanha do campeonato do corrente ano. Trata-se de um bom valor do plantel botafoguense, que está prestando no quadro de aspirante, e, assim como sucedeu com Haroldo, poderá aparecer com destaque na equipe de profissionais do clube da Colina.

DEMAIS JULGAMENTOS

Os demais julgamentos ontem realizados ofereceram os seguintes resultados:

Godofredo, do América — Suspensão por 2 jogos; Jorge, do

Olaria — Suspensão por 1 jogo, obteve "sursis"; Hilton, juvenil do Bonsucesso — Suspensão por 1 jogo, obteve "sursis"; Delcio, do Canto do Rio — Suspensão por 1 jogo, obteve "sursis"; Salvador, do Vasco — Suspensão por 1 jogo e Renato, do Olaria — Suspensão por 2 jogos.

O Bonsucesso foi multado em Cr\$ 60,00 por atraso de jogo, tendo ainda o seu diretor Washington Garcia sido absolvido. Finalmente, mais uma vez foi adiado o julgamento do funcionário do Botafogo, sr. Alexandre Madureira, tendo sido indicado para o próximo julgamento o árbitro Arlindo Eloy de Andrade.



BENITEZ RECUPERADO

O ingresso de Benitez no Flamengo surgiu para os torcedores rubro-negros como a tábua de salvação da equipe, cujo ataque dava mostras de grande debilidade. Entretanto, aqui, chegando o jogador paraguaio, apesar de revelado notável predomínio técnico quando da temporada do Boca Juniors em nossa capital, não foi muito feliz nas suas primeiras apresentações.

Hoje, a situação se modificou e o próprio jogador é quem explica:

— O estorço que o Flamengo fez para contratar-me foi muito grande, necessitando, portanto, uma compensação imediata. Isso porém, infelizmente não aconteceu, muito embora eu não pusesse energias.

Passado aquele mau período, hoje, posso confessar que em certas ocasiões quase desanimé, pois até a confiança nos meus próprios recursos técnicos estava perdendo. Felizmente, consegui sobrepular as dificuldades.

O Fluminense proclamado campeão

Em face da Nota Oficial do Botafogo, dando por encerrado o "caso Genuino", o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que até ontem respondeu pelo expediente da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu proclamar o Fluminense campeão da Divisão Principal, referente ao certame de 1951.

O clube alvi-negro exgotou todos os recursos disponíveis na justiça desportiva, e, conforme havia estabelecido, não recorreu à outra instância, liquidando a questão.

Assim sendo, de acordo com o Estatuto, o dirigente interino da entidade carioca aproveitou o ensejo para, como seu último ato, fazer a proclamação em fóco.

TAMBÉM A TAÇA DISCIPLINA

O tricolor foi considerado como detentor temporário da "Taça Disciplina", referente à temporada passada.

Isso porque o Bonsucesso tem um pedido de indulto de uma penalidade aplicada ao jogador Lupércio, que defendeu às suas cores ano passado. Caso o Conselho Nacional de Desportos considere procedente o fato, e atenda à solicitação em apêço, o rubro-azul será automaticamente o detentor da Taça, que asseguramos mais um voto na Assembleia Geral.

MAIOR AGRESSIVIDADE ao ataque vascaíno

Este o principal objetivo do ensaio desta manhã em São Januário — Todos os titulares em ação

Não se pode dizer que o Vasco tenha fracassado contra o Botafogo. Mesmo porque, teve o mérito de transformar uma derrota iminente num brilhante empate, mais brilhante ainda por ter sido alcançado ante um adversário valoroso como o foi o Botafogo.

A legião de aficionados cruzmaltinos, entretanto, não se mostrou inteiramente satisfeita com a atuação dos seus craques preferidos,

principalmente no que diz respeito à pouca agressividade da linha atacante, apesar das inúmeras oportunidades que lhe foram oferecidas durante o embate.

Em verdade, as queixas não se fizeram sentir diretamente junto aos "malorais" cruzmaltinos, visto que antes disso foi a falha percebida

da pelo olhar clínico de Gentil Cardoso. Tanto assim que chegou ontem ao nosso conhecimento que no ensaio antecipado para a manhã de hoje, todas as atenções da dirigência técnica do clube da colina estarão voltadas para o quinto atacante, do qual será exigido o máximo de agressividade.

Sabe-se mesmo que antes do exercício Gentil Cardoso fará uma preleção diretamente aos craques, advertindo-os sobre a necessidade de todos os dianteiros chutarem à meta adversária, toda a vez que surgirem as oportunidades.

Às 16h, fora de dúvida, que o treino de hoje em São Januário antecipa-se por demais interessante, justificando mesmo o enorme interesse com que está sendo aguardado, visto que com o seu transcurso já se poderá ter uma idéia real de como deverão os dianteiros cruzmaltinos se apresentar na batalha de sábado vindouro contra o América. Tudo leva a crer que hoje mesmo se possa notar a tão desejada agressividade no setor atacante do grêmio da cruz de Malta.

NESTOR, PRETENDIDO pelo XV de Novembro

Em época não muito distante, os clubes do Rio e de São Paulo, tinham o interior paulista como o ponto principal para arremataram novos valores para reforçar as suas equipes. A situação no momento porém, é diferente, em virtude do futebol do interior estar atravessando uma fase de grande prosperidade.

Hoje em dia, invertem-se os papéis, os grêmios bandeirantes é que procuram nas capitais dos dois estados mais adiantados do futebol brasileiro, conseguir reforçar os seus quadros, e têm logrado êxito nessa missão, visto que pagam boas ordenações e "lucas" aos jogadores, destacados no campeonato paulista, os dirigentes do XV de Novembro, do Jai, desenvolvem esforços no sentido de contratar elementos pa-

Com as pretensões do clube de Jai, concordaram os membros do rubro-negro, dependendo naturalmente da adequação do profissional.

Os acordados com Nestor, já foram iniciados, pedindo o jogador em princípio em se transferir para o interior paulista, muito embora a proposta seja excelente, visto que receberá a importância de Cr\$ 10.000,00 mensais.

Apesar da negativa de Nestor, o XV de Novembro tem esperança de demovê-lo dessa atitude e para isso não poupará esforços.



Refresca a pele
AQUA VELVA
A loção para após a barba
mais popular do mundo

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S. I.
SABÃO DE CÔCO MILEN EMPÓ
A VENDA NAS FEIRAS E ARMAZENS 141 30 255A

Pelos clubes e entidades

O jogador Panzariello, do Madureira, solicitou a C. B. D. o prêmio "Belfort Duarte".

O Bonsucesso credenciou representantes na F. M. F. os srs. Alfredo Tranjan e Serafin Dias de Pinho.

O Flamengo joga, hoje, em Niterói, contra o Cruzeiro. O rubro-negro atuará com uma equipe mista, na qual o Hermes fará o seu reaparecimento.



OTO GLÓRIA EXPERIMENTA IVAN NA "MEIA" ESQUERDA

Se aprovar no coletivo de hoje, atuará contra o Vasco — O técnico à reportagem: "O quadro é bom; necessita, apenas, de confiança"

Agora sob nova orientação técnica, tendo à frente Oto Glória, a América procura com grande esforço melhorar a sua posição no Campeonato Carioca de Futebol. Os oito pontos perdidos até o momento, chegaram a influir no animo dos jogadores, não há dúvida nenhuma. Todavia, um preparo psicológico adequado e o fortalecimento da equipe nas suas diversas linhas, poderão levar o grêmio rubro a uma recuperação oportuna, transformando-o em que sempre foi: obstáculo temível para qualquer adversário.

Acima de tudo, CONFIANÇA

Constatamos ontem, durante a preleção do treinador aos seus pupilos, antes do primeiro individual da "semana vascaína", que Oto Glória tem por objetivo principal fazer com que eles readquiram absoluta confiança em suas possibilidades. Analisamos a peça com o Madureira nos mínimos detalhes, afirmando, que todos os erros cometidos quer por titulares, quer por suplentes, justificavam-se pelo fator moral. Citou como exemplo o caso de Rubens, nervoso ante a hipótese de um simples lançamento falso, lembrando também o receio dos atacantes nos tiros a "goal". Concluiu dizendo que o problema pertence a cada um, afastando de si o pessimismo; acima de tudo confiança, mormente, às vésperas de um jogo com o Vasco, sobre quem a vitória traria benefícios inestimáveis.

"O QUADRO É BOM"

Quando os "players" iniciaram o treinamento, palestramos com Oto Glória a respeito das condições atuais do quadro que, no nosso trabalho visa unicamente a um triunfo reabilitador, e a oportunidade é magnífica.

Do Vasco, a conversa dirigiu-se aos outros mais cotados aspirantes à conquista do título.

— E o jogo com o Vasco? — Espera vencer?

— A tarefa é difícil, muito difícil, mas possível. E você sabe: vencer o Vasco a essa altura seria ideal. E um "team", poderoso que voltou aos seus dias de maior brilho, além disso, está na vice-liderança. O nosso trabalho visa unicamente a um triunfo reabilitador, e a oportunidade é magnífica.

De Vasco, a conversa dirigiu-se aos outros mais cotados aspirantes à conquista do título.

— E o jogo com o Vasco? — Espera vencer?

— A tarefa é difícil, muito difícil, mas possível. E você sabe: vencer o Vasco a essa altura seria ideal. E um "team", poderoso que voltou aos seus dias de maior brilho, além disso, está na vice-liderança. O nosso trabalho visa unicamente a um triunfo reabilitador, e a oportunidade é magnífica.

Do Vasco, a conversa dirigiu-se aos outros mais cotados aspirantes à conquista do título.



CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Indispensável no campo e na cidade!

Durante as férias ou num fim de semana, o descanso ao ar livre exige uma Cama Metálica Dobrável Drago. Debaixo de uma árvore frondosa ou em uma varanda, a Cama Metálica Drago, com o seu contorno de molas, oferece um bem-estar que a torna indispensável. Sólida, confortável, higiênica e econômica, a Cama Metálica Dobrável Drago tem também ótima aplicação nas residências da cidade, porque pode ser guardada durante o dia, ocupando espaço.

Dois modelos a escolher: sem cabeceira Cr\$ 430,00 com cabeceira Cr\$ 460,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS
Sofá-Cama DRAGO LTDA.
A venda nas PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO

(29026)

RAIOS X CONTINUAÇÃO

INSTITUTO RAIOS X

Dr. NARCISO MENDONÇA
Raios - Fluimetro, Teleradiografia
Coração - Pneumotórax - Medi-
stênio - Quodado em série - Abdo-
men - R. Cefáica 4x15 T. 2-1232.
Sala 1 - 1 - 3 - 5 e 7

DR. ATKINSON

Raios X - Teleradiografia Pulmonar -
At. 13 de Maio 22-6/27 T. 2-3-858

DR. PAULO DE SOUZA LOBO

RADIUM RADIOGRAFIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
At. Graça Aninha 333, 2.º. Sala 300
Tels. 42-7834 e 826. 27-0620

LABORATORIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira do Mello

Sanguia, Urina, Feces, Escreto, Pur. E.
A. Assembléa, 115, 2.º. T. 42-8558.

DR. ADJALDES DE OLIVEIRA

ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco, 237-3/503. T. 62-318

LABORATORIO BARROS TERRA

Sanguia, Urina, etc. Dias, 18-18-7
Gravidez, Av. 13 de Maio, 107-107-108
Dr. Barros - Tels. 52-1086 e 52-8000.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS - Métodos
modernos de diagnóstico e tratamento.
Direção científica: Dr. Roberto
Garrilha, J. P. Oliveira, J. Costa Bar-
ros e Aluísio da Câmara - Rua
Desemb. Ind. 126 - T. 25-300

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Doenças
das doenças nervosas. Diagnóstico, res-
titação e tratamento. Teleradiografia,
eletrologia, fonoaudiologia - Di-
reção: Dr. Múrcio Sampeiro e Dr.
José Afonso Nery - Lapa 400 -
Cafelino da Silva - Rua Voluntários
da Pátria 30 - Tel. 25-2700.

SANATORIOS CONTINUAÇÃO

SANATORIO DA TIJUCA LTDA.

Doenças nervosas e mentais. Pa-
diótes para ambas as áreas. Tratam-
ento ambulatorial, casos dispen-
sáveis internados. R. João Afonso 25
Tijuca - Tel. 35-1188

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para Doenças, cura
de repouso e tratamento biológico
das doenças nervosas. Prédio espe-
cialmente construído para o tratamento
clínico do Dr. Roubini Cavalcanti.
Religiosos superlativos. R. Carolina
Sampaio, 173. Boca do Atião. T. 25-3554

Clinica de Repouso S. Helena

NERVOSAS E ESCUTADAS
DISTÚRIOS PSICONEUROSÍAS
DOES MEDICA. PENALMENTE
E DOS EXERCÍCIOS NÚMEROS 144
BING - TEL. 4331 PETROPOLIS
INFORMAÇÕES NO 1111-27-3769

CASAS DE SAUDE E MATERNAIS

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes.
PAISO REM. DOR. Internamento por
5 dias e assistência em casa por 15
dias. 3.500.00. TRATAMENTO DOEN-
ÇAS GINECOLÓGICAS - Tumores do
útero e do colo. Tratamento pedo-
gáico e Radium. Diagnóstico mo-
derno e Aluísio da Câmara. Tra-
tamento da esterilidade. Tmologia.
RUA CONSTATNE RAMOS N.º 173.
WELL. 11-4111 - COPACABANA

Casa do Saúde São Theresinha

Operações, Partos, Fraturas, Anest.
medica permanente - C. Souza R.
Conde de Bonfim 149 T. 28-3235

EM NITERÓI

DR. JOSÉ TOSTES

Análises Clínicas - Radiografias
24 Hrs. 8/202 Tels. 21-1177-2-2552

DR. A. ABUNAHMAN

Pneumões, Tuberculoses, Raio X - B.
José Clemente 100-49, 13 e 13.º. 6545

53

OPERADORES NINUAÇÃO

R. ASSIS RIBEIRO

At. 24 Cláudio Cirurgião do
da Penitência 2.º. T. 42-0438 - Reg. 34-3770.

EDIA TRAUMATOLOGIA

DAGMAR A. CHAVES

da Pac. de Ciências Méd.
da Faculdade de Medicina de
decente da Universidade.
Amorim, 257, 2.º. T. 42-8574

ARLANDINO FONSECA

At. TRAUMATOLOGIA
Amorim 257, 2.º. T. 42-8575.
horas e HORA MARCADA

OMEOPATIA

ALVARO A. GILHARDINO

At. TRAUMATOLOGIA
da Faculdade de Medicina de
Amorim 33-8/115. T. 42-1460

WILSON ATAB

At. Trauma de dedo, para
de hora marcada 28-7537
At. 42-7297, 3.º. 4.º. 5.º. 6.º.

RAIOS X

MARIO ALVES FILHO

RADIOGRAFIA
NACIONAL DR. MIGUEL
da Rua 430
Amorim - Reg. 27-4457

ANGEL DE ABREU

GIL RIBEIRO

RADIOGRAFIA NÁSTICO
TRAUMATOLOGIA PROFUNDA
At. 62-2, 705. T. 33-0442

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1951

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 10.272
ANO LII

DOMINGO, NA GÁVEA, CAMPEONATO DE SENSACÃO ENTRE POTROS DE 3 ANOS

A prova básica dos meetings desta semana no hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Lino de Paula Machado, em um confronto que promete entusiasmar.

Além disso, estão em ação: Curare, Acapulco, Huxley, Old Paul, Onix, Honteur, Quiprou, Quinto, Jandua, Morumbi, Embalo, Indocli, Querela, Quasi e Targhi; todos em excelentes condições de treinamento e devendo proporcionar instantes de sensação na conquista do ambicionado título de "o melhor entre os melhores".

Além desta prova, prende também a atenção dos aficionados, o Handicap Especial, Lions International, na milha, destinado a animais nacionais e estrangeiros.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE SABADO	
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30

A corrida de amanhã em Corréas Programa oficial e montarias compromissadas

1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30
1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30	1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — às 13h30

APÓS UMA INDIGESTÃO

— a mucosa estomacal fica irritada e hiper-sensível, exigindo o uso de um alcalinizante como a Magnésia Bisurada, para protegê-la e prevenir a hiperacidez. Magnésia Bisurada em pó e em comprimidos.

Magnésia Bisurada

CABELO BRANCO

JUVENUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO

LUVARIA CAVANELAS

BOLSAS DE CROCODILO: O MAIOR SORTIMENTO O MENOR PREÇO

RUA OUVIDOR, 165

máquinas para o progresso do Brasil

Em cada cidade, em cada município, em cada região do Brasil de hoje — seja no litoral ou no "Hinterland" — há um vigoroso ritmo de trabalho construtivo, que abrange todos os setores da vida do país, especialmente os transportes e comunicações.

E em toda essa atividade febril, que tão poderosamente influi no desenvolvimento econômico e social da Nação, utiliza-se toda uma série de máquinas pesadas fornecidas pela Propac, que, dessa maneira, ajuda a acelerar o vertiginoso progresso do Brasil.

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

COMPANHIA **PROPAC** COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELE. "PROPAC"

MOSAICO

Finalmente, a ala feminina da nova geração parece ter encontrado uma verdadeira líder: Okinawa, a desembargadora heróica dos dois quilômetros do "Alfredo Santos". A superioridade, que a filha de Maranta evidenciou durante todo o percurso, foi flagrante e convincente que a ninguém seria lícito admitir que a pupila do stud Paula Machado possa ser derrotada por qualquer coetânea no momento. Mas, apesar das cinzas, Okinawa foi resolutamente para a pista onde teve a escolha, ora Querela, ora Emanoze, até o início do tiro direto. Nesta altura, Midday Lass, que vinha progredindo insistentemente no 1.200 metros, veio atacar a vanguarda, sem resultado algum, porém, pela a desconfiança de Okinawa, que se mantém invicta em duas apresentações, distanciou-se folgadoamente. E Midday Lass, mostrando sua inadaptação ao percurso, ainda subiu ante Jandua, trazida em total expectativa. Num quarto regular, Emanoze. O tempo de 1:30" é fraquíssimo, mas a facilidade do triunfo e o estado lastimável da pista servem como atenuantes.

Na véspera, realizou-se um interessante "Cândido Egídio de Souza Aranha", também em 2.000 metros, também em águas, porém mais velhas. O lauré, após acirrada e emocionante perseguição, coube à tordilha Grey Girl, uma filha de Valerian, que, trezentos metros após o largar, um tanto desfavorável, assumiu a vanguarda, para não mais perdê-la, ainda que recheasse duros arremetidos de quase todas as adversárias, desde os 800 metros. A descendente de Grey Lady, por coincidência, também heroína deste clássico, demonstrou, além de superioridade, já que brigou com todas as competidoras, uma coragem extraordinária e que parece ser o seu atributo mais simpático. Em surpreendente segundo lugar, a "out-sider", Dança, que, aproveitando o desgarrar das adversárias, pôde atropelar junto à cerca interna, treche subitamente mais propício; em terceiro, muito desfavorável, Flor do Sol. Atende-se que a vencedora, Grey Girl, esteve afastada das pistas durante um ano, quando suportou perseguição. O tempo de 1:25" e fração é satisfatório para a turma, pois a grama já se apresentava úmida.

O "handicap" especial, no quilômetro, foi levantado por Buonarroti que, em última forma, muito leve e correndo pela rala melhor, pôde fazer com que o despretado A. Brito reatasse relações com o triunfo. Revenir foi o escolhido e o seu joquei pretendia uma desclassificação a que não fazia jus uma vez que o filho de Churrichine atropelou pela mesma linha em que já vinha correndo o vencedor. Em terceiro lugar, o vencedor bem durante toda a corrida, Mosco, Four Hills, que não é mais o mesmo, não figurou.

No setor da nova geração, registrou-se o segundo triunfo de Huxley, por Hunter's Moon, de ponta a ponta nos dois quilômetros em 1:27" cravados, escoltado pelo copiãoheiro Curare e pelo estreante Quiprou, por The Phoenix, numa amostra sugestiva de sua capacidade, maxime por se tratar de o-bubante; o fácil êxito de Acapulco, também por Hunter's Moon, em 1:01", para a "ninha, numa pista depolvorizada; e os laurais primeiros de Old Paul, por Formosier, muito fácil, e de Hilarita, por Duplicate, num final apertado e interessante.

"BOLETIM DA GÁVEA"

Exercícios na manhã de segunda-feira — Os estreantes da semana — Parciais do Grande Prêmio "Alfredo Santos"

FLUOR — C. Moreno — 1.600 em 104" 1/5.
GILDINHA — J. Pinheiro — 1.200 em 81".
SIDON — U. Cunha — 1.600 em 105".
EMBALO — U. Cunha — 2.040 em 138" e a última milha em 105".
MASCARITA — L. Domingues — 1.600 em 103" 2/5.

ODAIR — M. Coutinho e BAIANO — O. Moura — 1.300 em 87" melhor para o Balano.
JOIO — Led e A. Cunha — B. Cruz — 1.300 em 87" 2/5 ganhando o tordilho.
MARSHALL — J. Portinho — 1.300 em 84".
NACO — U. Cunha — 1.400 em 83" 2/5.

GALATHEA — J. Costa — 1.400 em 87".
GILMAR — R. Filho — 1.400 em 82".
E. LAMATACHIN — J. Portinho — 1.200 em 80".
THUNDERBOLT — M. Rafael — 1.400 em 82" 3/5.

GUAMI — M. Chirino — 1.200 em 80".
OAF FOX — C. Moreira — 1.600 em 104".
MARIDIM — J. Araujo — 1.400 em 90".
MORCEGUITO — O. Fernandes e PRESIDENTE — P. Souza — 1.200 em 87" Presidente levou lho — 1.400 em 91" vencedor Hell Cast.

MANGUARITO — E. Cardoso e LABANO — C. Moreno — 1.400 em 81" ganhou o pelotado de Cardoso.
LORD ANTIBES — D. Moreira — 1.600 em 103".
ELEODON — Lad — 1.400 em 99" 3/5.
MORUMBI — W. Meirelles — 1.600 em 103" os primeiros — 1.000 metros em 61".
ZANZIBAR — P. Souza — 1.300 em 84" 3/5.
LUCIFER — R. Filho e CHACO — E. Castilho — 1.000 em 63" vencendo Lucifer.

LEVOU PONTA DE FOGO
A potranca Ofensiva tardará em reaparecer.
HERO — ex-Belo Horizonte, masculino, Minas Gerais, Duplicate e Mastergine, criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud Urucum. Treinador: Adair Feljo.
ESCARATE — feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Remember e Al-

TIRFE EM SÃO PAULO

As próximas corridas, em Cidade-Jardim — Domingo, o clássico "F. V. de Paula Machado" — Resoluções do órgão técnico — Estreantes — Transferências

CORRIDA DE SABADO	
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00

Comissão de Corridas, até dez (10) dias antes do trimestre em que se vai realizar a prova, sua intenção nesse sentido, revertendo, nesse caso, a taxa de 75% da primeira prestação 14 jaca.

Parágrafo único — Quando a retirada se efetuar após os prazos reservados aos proprietários, não será devolvida a restituição feita, se for o caso de acordo com as reduções estabelecidas para essas provas (1º do art. 87) e em se tratando dos G. P. Consagração, Ipiranga, Diadema e Derby Paulista, essa destituição será feita apenas sobre a segunda prestação referida na letra 1ª do art. 97.

3º do art. 87 passará a ter a seguinte redação:

A importância da primeira prestação, quando o proprietário não estiver em condições de arcar com a dívida, será restituída, salvo nos casos de retirada a que se refere a letra "F" do art. 115.

Determinar que é obrigação de todo joquei e tratador comparecer à Comissão de Corridas para registrar qualquer ocorrência que se ver tenha facultado ou prejudicado a atuação de seu cavalo no ano uma vez que as ocorrências são divulgadas e servem para esclarecimento e orientação do público.

Mandar registrar os compromissos de montaria assumidos pelos joqueis R. Latorre e J. Carvalho, para pilotarem respectivamente Pina Lorena e Bastra no Clássico F. V. de Paula Machado.

Mulhar em Cr\$ 200,00 o tratador F. Raymundo por não ter fornecido ao respectivo joquei a blusa do proprietário do cavalo El Cruzado.

Mulhar em Cr\$ 200,00 o tratador S. Biala, por não ter fornecido ao respectivo joquei a blusa do proprietário do animal Exquiere.

Não permitir por tempo indeterminado a inscrição de Kleite e Rosa no montaria Biala e Orsini em consequência da indolência da mesma nas partidas.

Mulhar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores de Exquiere, Rosa e Gracés, por não terem fornecido em tempo oportuno os cavalos para as montarias assumidas.

Suspenda-se 27 do corrente o joquei G. Grene Jr. por prejudicar seus competidores montando o cavalo Condor e Orsini.

Suspenda-se 20 do corrente o joquei J. P. Souza, por prejudicar seus competidores montando Laplace.

Mulhar em Cr\$ 2.000,00 o joquei O. Reichel, por devio de linha montando Biala.

Mulhar em Cr\$ 2.000,00 o joquei L. Gonzalez, por devio de linha montando Biala e Orsini.

Mulhar em Cr\$ 1.000,00 o joquei P. Vaz, por devio de linha montando Biorborno.

Mulhar em Cr\$ 500,00 o joquei L. Osorio, por devio de linha montando Fedro.

Mulhar em Cr\$ 500,00 o joquei O. Reichel, por devio de linha montando Biala.

Mulhar em Cr\$ 500,00 o joquei L. Gonzalez, por devio de linha montando Biala e Orsini.

Suspenda-se 20 do corrente o joquei A. Xavier, por prejudicar seus competidores montando Biorborno.

Os estreantes desta semana, em Cidade-Jardim.

CHICO GAUCHO — masculino, 4 anos, São Paulo, Rio Grande do Sul, Orsini e Ardena. Proprietário: Roberto Reis Santos. Criador: Faustino Corrêa do Espírito Santo. Tratador: J. Enrich.

DONOHUE — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Shah Rookh e Balalada. Proprietário: Expílio Anzani. Proprietário: Expílio Anzani. Proprietário: Expílio Anzani. Tratador: Antonio Alvaro Assumpção. Tratador: C. Arthur.

LAMPEJO — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Singapore e Vinda. Proprietário: Expílio Anzani. Proprietário: Expílio Anzani. Proprietário: Expílio Anzani. Tratador: Expílio Anzani. Tratador: Expílio Anzani.

TOR DE QUINTO — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Ploemy e Calpurnia. Proprietário: Dario de Barros Filho. Proprietário: Dario de Barros Filho. Proprietário: Dario de Barros Filho. Tratador: José Buarque de Macedo. Tratador: E. Campozani.

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo. Propar a Diretoria a alteração dos arts. 115 e 87 do Código de Corridas, incluindo-se mais uma pena no primeiro e modificando o 3º do segundo artigo, que passaram a ser assim redigidos:

Art. 115 — Independentemente de qualquer penalidade, o joquei que retirare seu animal dos páreos em que se acham inscritos.

F — Quando antecipadamente inscrito nos G. P. Prêmios, Prêmios e de Animação, referentes ao segundo, terceiro e quarto trimestres do ano, seus proprietários houverem declarado por escrito a seguinte redação:

Primeiros 1.000 em 63".
Últimos 1.000 em 104".
Últimos 1.400 em 81" 3/5.
Últimos 1.200 em 81".
Últimos 1.000 em 67".
Últimos 1.000 em 130".

TRABALHOS DA MANHA DE DOMINGO

NIX J. D. Ulião — 1.500 em 100".
VIGOROSA, J. Ulião, 1.000 em 65".

ORTITA, O. Ulião, 1.400 em 82" 2/5.

ORACIA, A. Nahid, 1.400 em 85".
NEW COMER, J. Ulião, 1.400 em 84".

ESTALO, A. Brito, 1.800 em 103".
HOLLYWOOD, R. Filho, 1.800 em 89" 3/5.

TARGHI, L. Rigoli, 2.040 em 138" 2/5 e 1.600 em 103" 2/5 no sábado.

ACCORDEON, J. Ulião, primeiros 1.000 em 64" 2/5; primeiros 1.400 em 104" 2/5 e 1.000 em 103" 4/5 e últimos 200 em 12" 4/5.

ELIDA D. Silva, 1.200 em 83".
ZANZIBAR, 1.400 em 82".
RAMOUCHE, A. G. Silva, 1.300 em 77".

HONOLULU, J. Ulião, em 103"; primeiros 1.000 em 61" 2/5 e primeiros 400 em 24".

FAIRFAX, O. Castro, 1.200 em 79".

BLITZ, R. Martins, 1.500 em 96" 3/5.

MARABU, M. Henrique e TAN. GEDON, M. Martins, 1.500 em 107" e 2º no sábado.

SUN VALLEY, O. Castro, 1.300 em 101".

FLAMBOYANT, J. Ulião, 1.040 em 138" 3/5 com a última milha em 107" e últimos 200 em 13" 4/5.

NOCAUTE, L. 1.400 em 81" 3/5.

PARDAILLAN, A. Araujo, 1.500 em 98" e últimos 1.000 em 85" 2/5.

QUATRO PONTES, Lad e MISTICI, 1.000 em 63".

LUMINADA, S. Machado, 1.500 em 101".

MATADOR, Ulião, 1.400 em 90".

UMA NOVA JAQUETA

Estreará na Gávea uma nova jaqueta, 2ª do Stud Serenata a qual pertence a estreante Seresteira e que se encontra sob os cuidados de Rubens Silva. Foram escolhidas as seguintes cores: cinza, mangas e boquei encarnado.

HORARIO PARA OS APRENDIZES NAS CORRIDAS

Tudo aprendiz é obrigado, agora, a trabalhar nas cocheiras de seus responsáveis, de manhã e à tarde. Para controle os treinadores terão livro de ponto que será fiscalizado diariamente.

PARCIAIS DO GRANDE PREMIO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 em 26".
2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 em 2/5.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

TIRFE EM SÃO PAULO

CORRIDA DE SABADO	
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00
1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00	1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — às 14h00

Comissão de Corridas, até dez (10) dias antes do trimestre em que se vai realizar a prova, sua intenção nesse sentido, revertendo, nesse caso, a taxa de 75% da primeira prestação 14 jaca.

Parágrafo único — Quando a retirada se efetuar após os prazos reservados aos proprietários, não será devolvida a restituição feita, se for o caso de acordo com as reduções estabelecidas para essas provas (1º do art. 87) e em se tratando dos G. P. Consagração, Ipiranga, Diadema e Derby Paulista, essa destituição será feita apenas sobre a segunda prestação referida na letra 1ª do art. 97.

3º do art. 87 passará a ter a seguinte redação:

A importância da primeira prestação, quando o proprietário não estiver em condições de arcar com a dívida, será restituída, salvo nos casos de retirada a que se refere a letra "F" do art. 115.

Determinar que é obrigação de todo joquei e tratador comparecer à Comissão de Corridas para registrar qualquer ocorrência que se ver tenha facultado ou prejudicado a atuação de seu cavalo no ano uma vez que as ocorrências são divulgadas e servem para esclarecimento e orientação do público.

Mandar registrar os compromissos de montaria assumidos pelos joqueis R. Latorre e J. Carvalho, para pilotarem respectivamente Pina Lorena e Bastra no Clássico F. V. de Paula Machado.

Mulhar em Cr\$ 200,00 o tratador F. Raymundo por não ter fornecido ao respectivo joquei a blusa do proprietário do cavalo El Cruzado.

Mulhar em Cr\$ 200,00 o tratador S. Biala, por não ter fornecido ao respectivo joquei a blusa do proprietário do animal Exquiere.

Não permitir por tempo indeterminado a inscrição de Kleite e Rosa no montaria Biala e Orsini em consequência da indolência da mesma nas partidas.

Mulhar em Cr\$ 200,00 cada um dos tratadores de Exquiere, Rosa e Gracés, por não terem fornecido em tempo oportuno os cavalos para as montarias assumidas.

Suspenda-se 27 do corrente o joquei G. Grene Jr. por prejudicar seus competidores montando o cavalo Condor e Orsini.

Suspenda-se 20 do corrente o joquei J. P. Souza, por prejudicar seus competidores montando Laplace.

Mulhar em Cr\$ 2.000,00 o joquei O. Reichel, por devio de linha montando Biala.

Mulhar em Cr\$ 2.000,00 o joquei L. Gonzalez, por devio de linha montando Biala e Orsini.

Mulhar em Cr\$ 1.000,00 o joquei P. Vaz, por devio de linha montando Biorborno.

Mulhar em Cr\$ 500,00 o joquei L. Osorio, por devio de linha montando Fedro.

Mulhar em Cr\$ 500,00 o joquei O. Reichel, por devio de linha montando Biala.

Mulhar em Cr\$ 500,00 o joquei L. Gonzalez, por devio de linha montando Biala e Orsini.

Suspenda-se 20 do corrente o joquei A. Xavier, por prejudicar seus competidores montando Biorborno.

Os estreantes desta semana, em Cidade-Jardim.

CHICO GAUCHO — masculino, 4 anos, São Paulo, Rio Grande do Sul, Orsini e Ardena. Proprietário: Roberto Reis Santos. Criador: Faustino Corrêa do Espírito Santo. Tratador: J. Enrich.

DONOHUE — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Shah Rookh e Balalada. Proprietário: Expílio Anzani. Proprietário: Expílio Anzani. Proprietário: Expílio Anzani. Tratador: Antonio Alvaro Assumpção. Tratador: C. Arthur.

LAMPEJO — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Singapore e Vinda. Proprietário: Expílio Anzani. Proprietário: Expílio Anzani. Proprietário: Expílio Anzani. Tratador: Expílio Anzani. Tratador: Expílio Anzani.

TOR DE QUINTO — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Ploemy e Calpurnia. Proprietário: Dario de Barros Filho. Proprietário: Dario de Barros Filho. Proprietário: Dario de Barros Filho. Tratador: José Buarque de Macedo. Tratador: E. Campozani.

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo. Propar a Diretoria a alteração dos arts. 115 e 87 do Código de Corridas, incluindo-se mais uma pena no primeiro e modificando o 3º do segundo artigo, que passaram a ser assim redigidos:

Art. 115 — Independentemente de qualquer penalidade, o joquei que retirare seu animal dos páreos em que se acham inscritos.

F — Quando antecipadamente inscrito nos G. P. Prêmios, Prêmios e de Animação, referentes ao segundo, terceiro e quarto trimestres do ano, seus proprietários houverem declarado por escrito a seguinte redação:

Primeiros 1.000 em 63".
Últimos 1.000 em 104".
Últimos 1.400 em 81" 3/5.
Últimos 1.200 em 81".
Últimos 1.000 em 67".
Últimos 1.000 em 130".

TRABALHOS DA MANHA DE DOMINGO

NIX J. D. Ulião — 1.500 em 100".
VIGOROSA, J. Ulião, 1.000 em 65".

ORTITA, O. Ulião, 1.400 em 82" 2/5.

ORACIA, A. Nahid, 1.400 em 85".
NEW COMER, J. Ulião, 1.400 em 84".

ESTALO, A. Brito, 1.800 em 103".
HOLLYWOOD, R. Filho, 1.800 em 89" 3/5.

TARGHI, L. Rigoli, 2.040 em 138" 2/5 e 1.600 em 103" 2/5 no sábado.

ACCORDEON, J. Ulião, primeiros 1.000 em 64" 2/5; primeiros 1.400 em 104" 2/5 e 1.000 em 103" 4/5 e últimos 200 em 12" 4/5.

ELIDA D. Silva, 1.200 em 83".
ZANZIBAR, 1.400 em 82".
RAMOUCHE, A. G. Silva, 1.300 em 77".

HONOLULU, J. Ulião, em 103"; primeiros 1.000 em 61" 2/5 e primeiros 400 em 24".

FAIRFAX, O. Castro, 1.200 em 79".

BLITZ, R. Martins, 1.500 em 96" 3/5.

MARABU, M. Henrique e TAN. GEDON, M. Martins, 1.500 em 107" e 2º no sábado.

SUN VALLEY, O. Castro, 1.300 em 101".

FLAMBOYANT, J. Ulião, 1.040 em 138" 3/5 com a última milha em 107" e últimos 200 em 13" 4/5.

NOCAUTE, L. 1.400 em 81" 3/5.

PARDAILLAN, A. Araujo, 1.500 em 98" e últimos 1.000 em 85" 2/5.

QUATRO PONTES, Lad e MISTICI, 1.000 em 63".

LUMINADA, S. Machado, 1.500 em 101".

MATADOR, Ulião, 1.400 em 90".

UMA NOVA JAQUETA

Estreará na Gávea uma nova jaqueta, 2ª do Stud Serenata a qual pertence a estreante Seresteira e que se encontra sob os cuidados de Rubens Silva. Foram escolhidas as seguintes cores: cinza, mangas e boquei encarnado.

HORARIO PARA OS APRENDIZES NAS CORRIDAS

Tudo aprendiz é obrigado, agora, a trabalhar nas cocheiras de seus responsáveis, de manhã e à tarde. Para controle os treinadores terão livro de ponto que será fiscalizado diariamente.

PARCIAIS DO GRANDE PREMIO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 em 26".
2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 em 2/5.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Transportadoras "EUCLID" na construção do ramal de Ilacurussá da Estrada